

ÍNDICE

APÊNDICES (CD-ROOM)	3
APÊNDICE I – Concepção das entrevistas (CD-ROOM)	4
APÊNDICE II – Guião das entrevistas (CD-ROOM)	8
APÊNDICE III – Pedidos de autorização (CD-ROOM)	13
• Rede pública	14
• Rede pública	17
APÊNDICE IV – Grelha de categorização global das entrevistas (CD-ROOM)	20
ANEXOS (CD-ROOM)	45
ANEXO I – Entrevistas transcritas (CD-ROOM)	46
• Rede pública	47
• Rede Privada	89

ÍNDICE DAS SIGLAS UTILIZADAS

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

MEM – Movimento da Escola Moderna

PCT – Plano Curricular de Turma

APÊNDICES

APÊNDICE I
Concepção da entrevista

TABELA SÍNTESE PARA A REALIZAÇÃO DO GUIÃO DAS ENTREVISTAS

TABELA SÍNTESE PARA A REALIZAÇÃO DO GUIÃO DAS ENTREVISTAS		FORMULÁRIO DE QUESTÕES
BLOCOS – DIMENSÕES	OBJECTIVOS	
<p>- Legitimação e apresentação da entrevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o trabalho de investigação. • Sensibilizar os entrevistados/educadores para a participação no estudo • Assegurar a confidencialidade das informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar os responsáveis (Agrupamentos – rede pública - ou Mesa Administrativa – rede privada) sobre o teor da investigação e qual o seu objectivo, de modo a conseguirmos realizar as entrevistas e obtermos uma plena participação dos educadores no nosso estudo. • Solicitaremos a autorização prévia para gravar a entrevista em registo áudio. • Informar os nossos colaboradores que todas as suas respostas serão consideradas anónimas e confidenciais.
<p>- Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer/Identificar as representações dos educadores sobre avaliação na educação pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? • Como define a avaliação na educação pré-escolar? • Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? • Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

<p>- Práticas avaliativas na educação pré-escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar práticas de avaliação na educação pré-escolar: rede pública e rede privada. • Identificar os meios utilizados pelos educadores para realizarem a avaliação. • Caracterizar as práticas de avaliação na educação pré-escolar: rede pública e rede privada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quais as práticas de avaliação que conhece? • Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta? • Quais os instrumentos de avaliação mais utilizados na sua prática pedagógica? • Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo?
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como é feita a avaliação • Conhecer os métodos que os educadores utilizam para avaliar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? • Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? • Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo? • Com que frequência faz a avaliação das crianças? • Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo? 	

<p>- Utilização dos portfólios na avaliação da educação pré-escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer se os educadores recorrem ao portfólio como instrumento de avaliação. • Saber se os educadores utilizam o portfólio para avaliar as crianças. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais os conteúdos mais importantes a serem contemplados no portfólio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Costuma, recorrer à construção de portfólios? • Que tipo de portfólio utiliza? • Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? • Pensa que o portfólio é um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? • Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças? • Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? • Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? • Como organiza os portfólios das suas crianças? • Porquê escolher o portfólio como instrumento de avaliação?
<p>Outras considerações dos educadores?</p>		

APÊNDICE II
Guião da entrevista

INTRODUÇÃO

Esta entrevista tem como objectivo principal, saber qual a importância da avaliação das crianças na educação pré-escolar.

Propor-nos-emos ao mesmo tempo identificar e caracterizar as práticas de avaliação na educação pré-escolar.

Será ainda nossa intenção saber até que ponto os educadores de infância recorrem ao portfolio para esse fim ou com esse objectivo.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: _____ Idade: _____ Sexo: _____

Formação inicial:

Habilitações Académicas: _____ Data de Finalização: __/__/__

Instituição: _____

Nº de anos de docência: _____

Nº de anos de docência nesta Instituição: _____

Nº de anos de docência noutra Instituição: _____ Pública: ___ Privada: ___

Formação contínua:

Sim: _____ Não: _____

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou?

Especializações:

Sim: _____ Não: _____

Se sim, que tipo de especialização adquiriu?

Pós-graduações:

Sim: _____ Não: _____

Se sim, que pós-graduação tirou?

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: _____

Idades das crianças: _____

Grupo homogéneo ou misto em sexo: _____

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: _____

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias?

Sim:___ Não: _____

Quantas? _____ Que etnias?: _____

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento?

Sim:___ Não: _____

Quantas?_____

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais?

Sim:___ Não: _____

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? _____

Números de coordenadores na Instituição? _____

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico?: _____

Quem coordena as reuniões? _____

Como são tomadas as decisões? _____

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?
- Como define a avaliação na educação pré-escolar?
- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?
- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?
- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?
- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?
- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?
- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?
- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?
- Com que frequência faz a avaliação das crianças?
- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?
E para avaliar o grupo?

3. Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?
- Que tipo de portfólio utiliza?
- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?
- Considera o portfólio é um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?
- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?
- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?
- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?
- Como organiza os portfólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?
- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

4. Outras considerações dos educadores?

APÊNDICE III
Pedidos de autorização

REDE PÚBLICA

Ex.º. Sr.º. Director do Agrupamento Diogo Cão

Assunto

Eu, Daniela Mafalda Pires Gaspar, licenciada em Educação de Infância pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, encontro-me actualmente a realizar a Tese de Mestrado em Educação – Especialização em Desenvolvimento Curricular. Por este motivo, venho solicitar autorização para entrevistar os Educadores de um Jardim-de-Infância com o intuito de obter dados para a elaboração e redacção da minha Tese de Mestrado intitulada: “A avaliação das crianças na educação pré-escolar – uso do portfolio como instrumento de avaliação”, orientada pela Prof. Dr.ª. Ana Maria Silva da Universidade do Minho.

Peço deferimento

Com os melhores cumprimentos

A Mestranda

Daniela Mafalda Pires Gaspar

Nota: Peço autorização para gravar as entrevistas em suporte audio, para posteriormente poder analisá-las, será garantido o anonimato da Instituição e dos entrevistados.

Vila Real, 5 de Novembro de 2009

Ex.º. Sr.º. Director do Agrupamento Fernando Pessoa

Assunto

Eu, Daniela Mafalda Pires Gaspar, licenciada em Educação de Infância pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, encontro-me actualmente a realizar a Tese de Mestrado em Educação – Especialização em Desenvolvimento Curricular. Por este motivo, venho solicitar autorização para entrevistar os Educadores de um Jardim-de-Infância com o intuito de obter dados para a elaboração e redacção da minha Tese de Mestrado intitulada: “A avaliação das crianças na educação pré-escolar – uso do portfolio como instrumento de avaliação”, orientada pela Prof. Dr.ª. Ana Maria Silva da Universidade do Minho.

Peço deferimento

Com os melhores cumprimentos

A Mestranda

Daniela Mafalda Pires Gaspar

Nota: Peço autorização para gravar as entrevistas em suporte audio, para posteriormente poder analisá-las, será garantido o anonimato da Instituição e dos entrevistados.

Santa Maria da Feira, 20 de Janeiro de 2010

REDE PRIVADA

Ex.^a. Direcção da BRAVOKIDS

Assunto

Eu, Daniela Mafalda Pires Gaspar, licenciada em Educação de Infância pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, encontro-me actualmente a realizar a Tese de Mestrado em Educação – Especialização em Desenvolvimento Curricular. Por este motivo, venho solicitar autorização para entrevistar os Educadores de um Jardim-de-Infância com o intuito de obter dados para a elaboração e redacção da minha Tese de Mestrado intitulada: “A avaliação das crianças na educação pré-escolar – uso do portfolio como instrumento de avaliação”, orientada pela Prof. Dr.^a. Ana Maria Silva da Universidade do Minho.

Peço deferimento

Com os melhores cumprimentos

A Mestranda

Daniela Mafalda Pires Gaspar

Nota: Peço autorização para gravar as entrevistas em suporte audio, para posteriormente poder analisá-las, será garantido o anonimato da Instituição e dos entrevistados

Vila Real, 5 de Novembro de 2009

Ex.º. Sr.º. Coordenador(a) da Instituição

Assunto

Eu, Daniela Mafalda Pires Gaspar, licenciada em Educação de Infância pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, encontro-me actualmente a realizar a Tese de Mestrado em Educação – Especialização em Desenvolvimento Curricular. Por este motivo, venho solicitar autorização para entrevistar os Educadores de um Jardim-de-Infância com o intuito de obter dados para a elaboração e redacção da minha Tese de Mestrado intitulada: “A avaliação das crianças na educação pré-escolar – uso do portfolio como instrumento de avaliação”, orientada pela Prof. Dr.ª. Ana Maria Silva da Universidade do Minho.

Peço deferimento

Com os melhores cumprimentos

A Mestranda

Daniela Mafalda Pires Gaspar

Nota: Peço autorização para gravar as entrevistas em suporte audio, para posteriormente poder analisá-las, será garantido o anonimato da Instituição e dos entrevistados.

Santa Maria da Feira, 20 de Janeiro de 2010

APÊNDICE IV

Grelha da categorização das entrevistas

C1 - CATEGORIA - Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar		
SUB-CATEGORIA	Rede Pública	Rede Privada
C1.1. O que é a educação pré-escolar	M3 – “Primeira etapa do ensino básico”.	—
C1.2. O que é a avaliação na educação pré-escolar.	B1 – “ (...) observar o desenvolvimento das crianças e as aprendizagens que adquiriram”.	VS1 – “ (...) modo de reflexão sobre as aprendizagens das crianças. Se conseguem ou não atingir os objectivos. Se estão motivados ou não e se as nossas actividades vão de encontro às suas necessidades (...) reflexão do trabalho desenvolvido pelas crianças e pela educadora avaliando a eficiência e o desenvolvimento que a criança adquiriu”.
	B2 – “(...) se não o fizermos não se conhece verdadeiramente o grupo ou a criança nas suas aprendizagens (...) A avaliação acompanha a criança durante todo o percurso escolar, logo é muito complicado rotularmos e sinalizarmos as crianças, que mais tarde poderão adquirir novos comportamentos e mais adequados”.	VS2 – “ (...) é para benefício da criança (...) Avaliar é celebrar as aprendizagens das crianças”.
	B4 – “ (...) elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da actividade educativa tendo em conta a eficácia das respostas educativas. (...) recolha sistemática de informação, implica uma tomada de consciência da acção com o objectivo de dar respostas às necessidades das crianças ao mesmo tempo que permite reconhecer e documentar os seus progressos, as suas aprendizagens e necessidades”.	VS3 – “ (...) observar a evolução da criança e também as suas limitações (...) é um procedimento que o educador (com ou sem a participação das crianças) no sentido de consciencializar-se sobre a sua acção educativa e os efeitos causados nas crianças e ao grupo em geral”.

	M1 – “ (...) importância relativa”.	VS4 – “ (...) forma mais eficaz de perceber capacidades e dificuldades enquadradas no contexto, idade e nível cognitivo”.
	M2 – “ (...) muitas dúvidas (...) nestas idades as crianças precisam de outras preocupações por parte dos educadores”.	PP1, PP2 – “ (...) despistar a existência de eventuais anomalias/problemas inerentes a cada criança em termos linguísticos, motores, cognitivos entre outros (...) Guia de observação de comportamentos e aprendizagens das crianças”.
	M4 – “ (...) forma de saber as necessidades e competências de cada criança e assim poder elaborar um plano pedagógico (...) é a valorização dos progressos das crianças (...) é um suporte de planeamento”.	PP3 – “ (...) para ter conhecimento das necessidades das mesmas (...) mas considero que isto seja mais observação do que avaliação (...) o importante não é avaliar a criança mas tentar observar a criança para ir de encontro às suas necessidades, às suas aprendizagens e aos seus comportamentos”.
C1.3. Concordância com as OCEPE	B1 – “Sim (...) são muito importantes para todos os educadores”.	VS1 – “(...) concordo com elas (...) poderiam ser um pouco mais concretas de modo a especificar mais os conteúdos que as crianças deveriam adquirir consoante as idades”.
	B2 – “ Sim (...) são imprescindíveis a qualquer educador e devem fazer parte do dossier do educador”.	VS2 – “ (...) ajudam o educador a anotar os comportamentos que melhor caracterizam a criança em cada uma das áreas curriculares, ou seja, em cada área de conteúdo definidas nelas”.
	B3 – “Sim (...) Assim se consegue dizer que a pedagogia que estamos a utilizar é a mais eficaz e correcta e se a criança está a evoluir de forma adequada no seu desenvolvimento global”.	VS3 – “ (...) elucidam sobre a importância da avaliação e também sobre a necessidade das crianças em participar nas mesmas (...) a informação é muito generalista”.
	B4, M3 – “Sim (...) e concordo com elas porque “avaliar o processo e os efeitos implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades das crianças, do grupo e à sua evolução.”	VS4 – “ (...) fornecem-nos uma base de todo o processo de compilações de informação necessária a uma avaliação eficaz”.

	<p>M1 – “Sim. Apenas concordo na medida em que podem servir para o educador as avaliar e vá construindo um suporte que o leve à construção de metas, que permitam melhorar a sua prática e consequentemente o desenvolvimento de cada criança”.</p>	<p>PP1 – “ajudam o educador na planificação, bem como, na definição dos objectivos a atingir nas diferentes áreas de conteúdo com o trabalho desenvolvido”.</p>
	<p>M2 – “Sim (...) a avaliação será “realizar relatos do percurso da criança, com base na observação e registo por parte de educador”.</p>	<p>PP2 – “ (...) ajudam-nos a compreender melhor o processo e a importância da avaliação”.</p>
	<p>M4 – “Sim. A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão a partir dos efeitos que vai observando possibilita-lhe estabelecer o progresso das aprendizagens, de desenvolver com cada criança”.</p>	<p>PP3 – “ (...) poderiam ser mais concretas e específicas no que diz respeito aos conteúdos que as crianças deveriam adquirir de acordo com a faixa etária”.</p>
<p>C1.4. Flexibilidade das OCEPE</p>	<p>_____</p>	<p>VS1 – “Importante a sua flexibilidade, pois torna possível aos Educadores trabalhar as aprendizagens significativas”.</p>
<p>C1.5. Comparação da avaliação com outros níveis de ensino (1º ciclo do ensino básico).</p>	<p>B3 – “ (...) tão importante como nos outros ciclos”.</p>	<p>_____</p>
<p>C1.6. Organização da prática pedagógica</p>	<p>B1 – “ (...) reflectir sobre a acção educativa no sentido de adequar quer às características das crianças, quer aos seus interesses e necessidades. E ainda no contexto em que ocorrem”.</p>	<p>VS1 – “ (...) ajuda o educador a tomar decisões e a melhorar a qualidade educativa”.</p>
	<p>B3 – “ (...) ajudam o educador a planificar, organizar e a desenvolver a prática pedagógica”.</p>	<p>VS3 – “ (...) educador possa fazer uma intervenção na sua prática educativa (...) intervindo para colmatar as necessidades e limitações das crianças”.</p>
	<p>B4 – “ (...) o objectivo é dar resposta às necessidades das crianças ao mesmo tempo que ajuda o educador a planificar e organizar a prática pedagógica, tendo em consideração as</p>	<p>VS4 – “ (...) forma de o educador avaliar a sua prática e redefinir objectivos ou estratégias”.</p>

	aprendizagens e necessidades das crianças”.	
	M3 – “ (...) é uma base de avaliação para o educador da prática pedagógica”.	
	M4 – “ (...) a avaliação é um suporte de planeamento”.	
C1.7. Funções da avaliação	B1 e M3 – “ (...) dimensão formativa. É um processo contínuo e interpretativo”.	
	B3 – “ (...) avaliação formativa e contínua”.	_____
	B4 – “ (...) dimensão marcadamente formativa. É um processo contínuo que valoriza mais os progressos que os resultados”.	
C1.8. Documentação referente à educação pré-escolar	B2 – “ (...) é o único documento que existe palpável referente à educação pré-escolar”.	PP1 – “ As OCEPE são o único documento do Ministério da Educação referentes à educação pré-escolar”.
	B3, B4 – “Existir mais documentação de como se deveria processar e elaborar a avaliação com as crianças em idade pré-escolar”.	
C1.9. Sigilo da avaliação	B2 – “Sim, avaliaria de outra forma que seria mais útil. Assim, por vezes não posso escrever o que realmente acontece, porque pode ser entendido de diferentes formas e acabar por traumatizar a criança”.	_____
C1.10. Intervenientes principais da avaliação	B4 - “procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e de como as vai ultrapassar”.	_____
	B2 – “A criança é o interveniente principal (...) E por vezes mais prejudicado com a avaliação”.	

C2 - CATEGORIA – Práticas avaliativas na educação pré-escolar		
SUB-CATEGORIA	Rede Pública	Rede Privada
C2.1. Práticas de avaliação mais importantes e adequadas na educação pré-escolar	B1 – “Avaliação sistemática; registo de ocorrências significativas e portfolio”.	VS1, VS2 – “Todos.”
	B3 – “Avaliação contínua com registos informais acerca das aprendizagens das crianças e a avaliação por portfolio”.	VS3 – “Portfolio, registo de ocorrências, fichas de avaliação e quadro de controle. Todos nos são informações úteis”.
	B4 – “Avaliação diagnóstica, técnicas e instrumentos de observação e registos individuais diversificados”.	VS4 – “Grelhas características e específicas da idade, planificação, registos individuais, registos familiares e registos de ocorrências significativas”.
	M1 – “Observação de comportamentos e registos de interesses das crianças”.	PP1 – “Observação directa, trabalhos realizados pelas crianças (individuais/colectivos), actividades em geral e rotina diária”.
	M3 – “Instrumentos de observação e registos diversificados”.	PP2 – “Observação directa, trabalho individual e colectivo e rotinas diárias”.
	M4 – “ (...) registos para consolidar e comprovar a sua (da criança) evolução ou retrocessos”.	PP3 – “Principalmente a observação directa, realização dos trabalhos pelas crianças, forma como realizam as rotinas diárias”.
C2.2. O que é valorizado nas práticas avaliativas na ed. pré-escolar	B4 – “ (...) valorização dos progressos das crianças”.	_____
C2.3. Articulação da avaliação na educação pré-escolar	M2 – “As reuniões com os pais e educadores para todos juntos podermos contribuir para o desenvolvimento harmonioso da criança que será tanto melhor quanto mais a troca de saberes e afectos entre todos os intervenientes”.	VS3 – “Para que a avaliação seja mais completa é necessário obter informações dos pais (entrevistas) e também das crianças”.
	M3 – “(...) articula-se com estratégias de diferenciação pedagógica de super-acção de eventuais dificuldades dos alunos,	

	de facilitação da sua integração no jardim de escola e de apoio à orientação escolar e vocacional”.	
C2.4. Finalidades das práticas de avaliação na ed. pré-escolar	M3 – “Possibilitam organizar informações para se fazerem as avaliações tanto formativa como diagnóstica”.	VS2 – “Ajudam a observar melhor as crianças e consequentemente a avaliá-las”.
C2.5. O que se observa quando se avalia as crianças	M4 – “ (...) atitudes e comportamentos, bem como, a sua (das crianças) forma de agir e reagir às rotinas diárias e às aquisições de competências e noções.	_____
C2.6. Práticas de avaliação conhecidas pelos educadores	B1 – “Registo fotográfico, observação sistemática, ocorrências significativas, registos escritos, análise das produções das crianças, gravações áudio/vídeo, etc”.	VS1 – “Auto-avaliação: as crianças avaliam os seus próprios trabalhos; hetero-avaliação – as crianças avaliam os trabalhos das outras colegas; grelhas de observação/avaliação – o educador preenche uma grelha de orientação sobre os conteúdos que a criança deverá atingir; registo de ocorrências significativas – o educador regista acontecimentos que acha pertinente para avaliar o estudo/evolução da criança; observação directa/indirecta; avaliação dos trabalhos realizados pelas crianças; avaliação da planificação”.
	B2 – “ Registos orais e ilustrados; portefolios; mapa de presença, tempo; jornal de parede, produções das crianças, momentos de reflexão (entrega de um desenho, colagem, entre outros), registo em dossier com ocorrências significativas”.	VS2 – “Registo contínuo; registo de ocorrências significativas e lista de verificação”.
	B3 – “ Avaliação por portefolio; avaliação diagnóstica; avaliação do plano curricular de turma; avaliação do plano mensal”.	VS3 – “Portefolio; registo de ocorrências; fichas de observação e quadros de controle”.
	B4 – “ Avaliação diagnóstica; utilização de técnicas e instrumentos de observação e registos individuais e diversificados”.	VS4 – “Grelhas características específicas da idade; planificação; registo individual; registo familiar; registo de ocorrências significativas”.

	M1 – “ Registos das crianças; registos gráficos; fichas de avaliação formativa”.	PP1 – “Grelhas de registo; observação de comportamentos; trabalhos realizados pelas crianças (individuais ou colectivos); actividades em geral e rotina diária”.
	M2 – “ Avaliação formativa e avaliação sumativa”.	PP2 – “Trabalho individual e colectivo; grelhas de observação de comportamentos e rotinas diárias”.
	M3 – “ Avaliação diagnóstica e avaliação formativa”.	PP3 – “As grelhas de observação de comportamentos; a observação directa da criança e a forma como realizam as rotinas diárias e os trabalhos”.
	M4 – “ Avaliação directa; portfolio; registos das crianças; conversas; grelhas de aquisição de aprendizagens”.	
C2.7. Práticas de avaliação utilizadas pelos educadores com mais frequência	B1 – “ Portfolios, registos de ocorrências e análise/interpretação das produções das crianças”.	VS1 – “Todas”.
	B2, B4 – “ Todas”.	VS2 – “ Todas, dependendo da situação e/ou da criança”.
	B3 – “ Avaliação diária, registos informais, avaliação por portfolio, observação directa, avaliação das produções, ficha de auto-avaliação, fichas de avaliação das suas próprias produções, avaliação mensal dos instrumentos de gestão do grupo (mapa do tempo, de presenças e de comportamento)”.	VS3 – “ As referidas anteriormente”.
		VS4 – “ Grelhas de observação, registos individuais, registo de ocorrências significativas e portfolio”.
	M1 – “ Todas as que referi na questão anterior”.	PP1 – “ Grelhas e registo de ocorrências”.
	M3 – “ Diagnóstica”.	PP2, PP3 - “ Grelhas/guias de observação de comportamentos”.
	M4 – “ Observação, registos dos trabalhos realizados diariamente e a avaliação de conhecimentos após a exploração de um tema”.	

<p>C2.8. Razões pelas quais os educadores utilizam mas as práticas de avaliação mencionadas</p>	<p>B1 – “São aquelas que melhor se adequam à minha prática”.</p>	<p>VS1 – “Todas são importantes para se poder reflectir sobre a evolução da criança”.</p>
	<p>B2 – “Dependendo da actividade em causa”.</p>	<p>VS2 – “Todas dependendo da situação e/ou da criança”.</p>
	<p>B3 – “Observar a evolução nas três áreas de conteúdo referidas nas Orientações Curriculares”.</p>	<p>VS3 – “...no sentido de ter um leque amplo de informações que me permitam fazer uma avaliação mais completa”.</p>
	<p>M1 – “As duas primeiras, porque são naturais e fundamentais (...) as restantes porque são necessárias dentro do sistema educativo em que se enquadra a minha actividade”.</p>	
	<p>M3 – “É realizada no início de cada ano de escolaridade”.</p>	
	<p>M4 – “ (...) certificando-me assim se a criança adquiriu ou não noções de competência (5/6 anos de idade)”.</p>	
<p>C2.9. Instrumentos de avaliação com adaptações ao grupo ou sempre os mesmos</p>	<p>B1 – “ (...) Procuro (...) adaptá-los ao grupo que tenho”.</p>	<p>VS1 – “ Utilizo sempre os mesmo porque são flexíveis com a excepção das grelhas de avaliação/observação”.</p>
	<p>B2 – “ Nunca utilizo o mesmo tipo de instrumentos porque estou sempre a fazer alterações ano após ano. Tenho leccionado grupos muito diferentes a vários níveis”.</p>	<p>VS2 – “ Utilizo o registo de ocorrências significativas pois é o que me dá mais pormenores (...) se quiser observar mais do que uma criança de cada vez ou ao longo de um período de tempo utilizo as listas de verificação”.</p>
	<p>B3, B4 – “ Adapto-os conforme o número de crianças e suas idades”.</p>	<p>VS3 – “ Nunca utilizo os mesmos instrumentos. É pertinente adaptar esses instrumentos ao grupo em questão (...) procuro fazer um instrumento único para cada grupo”.</p>
	<p>M1 – “ Utilizo os mesmo”.</p>	<p>VS4 – “ Utilizo como base um modelo adaptado à creche ou ao jardim-de-infância”.</p>
	<p>M3 – “ Como estava no particular baseava-me no PAA, à auto-avaliação e à participação dos pais/encarregados de educação. No público (...) tenho que me</p>	<p>PP1, PP2, PP3 – “ Adaptados, mas em função dos modelos</p>

	basear nos que nos dão para fazermos a avaliação, ou seja as grelhas de avaliação. Adaptar, sim”.	existentes no estabelecimento de ensino”.
	M4 – “ Os obrigatórios não os adapto, os restantes depende da actividade”.	
C2.10. Quais os elementos que tem em consideração para adaptar os instrumentos de avaliação	B2 – “ Conhecimentos que já têm interiorizados antes de virem para o Jardim: nível familiar e económico (classe alta, média ou pobre); nível geográfico (meio urbano e meio rural); nível de linguagem oral; nível etário”.	VS1, PP1, PP2 – “ O grupo de crianças e a faixa etária”.
	B3 e B4 – “ Número de crianças e suas idades”.	PP3 – “Adapto-os ao meu trabalho, bem como, ao meu grupo de crianças”.
	M1 – “ A adequação somente é feita segundo as temáticas tratadas”.	
	M3 – “ O grupo de crianças e a faixa etária”.	
	M4 – “ Os que adapto depende do grupo com que estou a trabalhar”.	
C2.11. Modalidades de avaliação: individual ou colectiva	B1 – “Ambas”.	VS1, VS3, VS4, PP2 – “Ambas”.
	B2, M1, M3, M4 – “Individual e colectiva”.	PP1 – “Individual e colectiva”.
	B3, B4 – “Individual”.	PP3 – “Individual e em grupo”.
	M2 – “Individual com base nas diferentes áreas e domínios tendo em conta a acção educativa”.	
C2.12. Razões/Motivos porque realiza essa modalidade de avaliação	B1 – “São importantes para o desenvolvimento da prática pedagógica e para o seu êxito”.	VS1 – “Temos que avaliar a criança como um ser individual e como um ser inserido num grupo”.
	B2 – “É importante e essencial avaliarmos as crianças como um ser único mas também como um ser inserido num grupo para podermos observarmos a sua sociabilização e o seu comportamento e atitudes com os outros”.	VS2 – “Uso a avaliação para apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento, para planificar e para comunicar com os pais”.

	M1 – “Ambas se complementam”.	VS3 – “Para ter uma ideia do progresso ou das limitações e partir depois para a específica de cada criança (individual)”.
	M2 – “Tudo o que são estratégias de desenvolvimento revelam a progressão de desenvolvimento de cada criança, daí que a minha avaliação acente numa envolvência com o grupo e tem sempre em conta o processo educativo e suas implicações”.	PP1- “Individual porque as crianças são todas diferentes e colectiva para observar os comportamentos do grupo.” PP2 – “Individual porque as crianças são todas diferentes umas das outras. Colectiva para ver o comportamento das crianças inseridas no grupo, bem como, o comportamento e a avaliação do próprio grupo”.
	M3 – “Consigo uma partilha de conhecimentos muito maior. Há sempre uma vontade por parte dos mais velhos ajudar os mais novos. Uns puxam pelos outros partilhando saberes”.	PP3 - “Individual para saber a evolução de cada criança e porque as crianças são todas diferentes. Colectiva para saber e identificar o comportamento das crianças em relação aos restantes elementos do grupo”.
	M4 – “Individual, porque necessito de saber onde e como está cada criança, o nível do seu desenvolvimento global e harmonioso. Colectiva, para saber se o trabalho planeado está a ser cumprido e aproveitado por todos”.	
C2.13. Periodicidade da avaliação	M2 - “ (...) se a criança revela gosto em participar e se partilha com os outros as suas vivências”.	VS4 – “ (...) de grupo no início e no final do ano lectivo. Individual trimestralmente”.
	M4 – “ (...) a avaliação das crianças é feita diariamente”.	
C2.14. Planificação da avaliação: sozinha ou em grupo	B1 – “ Sozinha. Na avaliação das crianças de 5 anos discuto instrumentos de avaliação e formas de avaliar com colegas, com auxiliares e com as estagiárias procurando a opinião das mesmas sobre as crianças”.	VS1 – “Sozinha. Mas, gosto de trocar impressões com colegas educadores, e, por vezes, com a auxiliar e com os pais”.
	B2 – “Sozinha, depois discuto em conselho docentes ao qual pertenco no ano lectivo. Gosto de tirar algumas dúvidas com colegas com as quais me identifico em metodologia”.	VS2 – “Planeio as formas e as estratégias de avaliação com as minhas colegas de trabalho”.

	B3, B4 – “Conjunto. Normalmente em conselho docentes”.	VS3 – “Faço o planeamento da avaliação sozinha. Porém, nesta instituição fazemos em conjunto”.
	M1 – “A avaliação individual das crianças é feita com as crianças e pela educadora. A avaliação do grupo é partilhada nas reuniões de departamento do pré-escolar”.	PP1, PP2 – “Planeada com as educadoras e a coordenadora da Instituição”.
	M2 – “Em conjunto com outras colegas”.	PP3 - “Planeada com as educadoras e a coordenadora da Instituição”.
	M3 – “Sozinha. Mas, Se precisar de ajuda peço”.	
	M4 – “A de grupo faço-a pessoalmente e sozinha (...) A restante também a faço sozinha mas através de um documento fornecido pelo agrupamento e aprovado pelo conselho pedagógico”.	
C2.15. Documentos que tem por base e em consideração para fazer a avaliação	M2 – “ Tenho sempre por base a planificação”.	_____
C2.16. Exclusividade e complexidade da avaliação na educação pré-escolar	B1 – “ Complexa, pois abrange um leque enorme de aspectos a observar”.	_____
	M3 – “ É única. É exclusivamente a avaliação formativa com a sua vertente diagnóstica”.	
C2.17. Planificação da avaliação das crianças com NEE	M4 – “ (...) crianças com NEE que é realizada com a educadora de ensino especial”.	_____
C2.18. Como formula/planeia a avaliação das crianças	_____	VS1 – “Não costumo planear a avaliação ela é feita no dia-a-dia”.
		VS2 - “Não formula a avaliação, faço-a no dia-a-dia”.
		VS3 - “ Nós educadoras traçamos os momentos em que a avaliação periódica/final é feita

		e conversamos sobre o tipo de avaliação que será feita”.
		VS4 – “ Planeio a avaliação mediante as áreas de conteúdo, fazendo uma apreciação dos parâmetros de melhor domínio e dos que ainda necessitam de melhorar”.
		PP1, PP2 – “ Já existem grelhas/fichas de avaliação procuro é adaptá-las ao meu grupo de crianças”.
		PP3 – “ A avaliação das crianças já está mais ou menos elaborada nós temos é que a adaptar ao grupo e à faixa etária”.
<p>C2.19. Liberdade na definição dos parâmetros e das modalidades de avaliação</p>	B1 – “ Sim, tenho toda a liberdade”.	VS1 - “Sim, tenho toda a liberdade”.
	B2 – “ Sim”.	<p>VS2, VS3, VS4, PP1, PP2, PP3 - “Sim”.</p>
	B3, B4 – “ Tenho”.	
	M1 - “ A avaliação que realizo com as crianças é feita da forma que eu considero adequada. A avaliação formativa que é entregue aos encarregados de educação no final de cada período obedece a uma ficha elaborada pelos educadores e aprovada em conselho docente”.	
	M2 – “ Por enquanto sim”.	
	M3 – “ Não, é-nos informado que método de avaliação é para ser feito”.	
	M4 – “ Liberdade relativa, porque as grelhas de avaliação são um instrumento elaborado pelo agrupamento”.	
<p>C2.20. Liberdade na definição dos parâmetros e modalidades de avaliação das act. planificadas em conj. para a instituição</p>	B2 – “ Porque planificamos em comum muitas actividades para o grupo (4 salas de jardim de infância) aferimos em conjunto alguns parâmetros, metas e objectivos”.	_____

<p>C2.21. Metodologia de avaliação utilizada na prática pedagógica</p>	<p>B2 – “ Metodologia onde a criança é vista como tal, é ouvida, dá a sua opinião. Tento ir sempre ao encontro das suas opiniões e interesses. É uma metodologia participativa, onde as crianças podem e dão a sua opinião e dizem o que gostaram e não gostaram de fazer”.</p>	<p>_____</p>
<p>C2.22. Frequência com que são realizadas as reuniões do departamento do pré-escolar</p>	<p>M1 – “ Mensalmente (...) mas as de avaliação só se realizam uma vez por período”.</p>	<p>_____</p>
<p>C2.23. Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar</p>	<p>M1 – “Coordenadora do pré-escolar”.</p>	<p>_____</p>
<p>C2.24. Frequência com que é realizada a avaliação das crianças no pré-escolar</p>	<p>B1 – “ Trimestralmente (...) contudo, diariamente observo a forma de ser e de estar da criança na sala de actividades que posteriormente me serve para realizar a avaliação”.</p>	<p>VS1 – “ Regularmente, semanalmente, mensalmente, trimestralmente”.</p>
	<p>B2 – “ Todos os dias”.</p>	<p>VS2 – “ Diariamente vou fazendo o registo de ocorrências significativas”.</p>
	<p>M1 – “ Com as crianças semanalmente. Para os encarregados de educação uma vez por período”.</p>	<p>VS3 – “ A avaliação individual é feita no início e no fim do ano. Ao longo do ano é feita a avaliação das actividades do projecto educativo e do projecto pedagógico”.</p>
	<p>M2 – “ Diariamente, eu e as crianças reflectimos dinâmicas e estratégias de acção para uma melhoria. Trimestralmente é realizada uma apreciação global que tem por base o desenvolvimento da actividade da criança inserida no grupo e o seu empenho no desenvolvimento das actividades no âmbito do PCT”.</p>	<p>PP1 – “ Duas vezes por ano – no final do 1º e do 3º período.”</p>
	<p>M3 – “ Trimestralmente”.</p>	<p>PP2 – “ Diariamente”.</p>

	M4 – “ Diariamente na sala, depois no mínimo 3 vezes no ano”.	PP3 – “ Diariamente falo com os pais/encarregados de educação sobre os seus educandos”.
C2.25. Métodos utilizados para avaliar as crianças que constituem o grupo	B1 – “ Observação sistemática e registo de evidências”.	VS1 – “ Registo, observação e diálogo”.
	B2 – “ Observação de pequenos registos diários e produções de trabalhos”.	VS2 – “ Observação, complementando-a depois com o que as crianças fazem, dizem ou criam”.
	B3, B4 – “ Observação diária, produções das crianças e conversas informais”.	VS3 – “ Portfolio, onde são organizadas as informações (...) tendo assim bastantes dados para fazer a avaliação descritivas das competências das crianças (...)quadros de controle e a avaliação dos próprios meninos”.
	M1 – “ Uso o que elas registaram graficamente e os diálogos que estabelecemos em grande grupo ou individualmente”.	VS4 – “ Evolução ao nível social, motor e cognitivo segundo as áreas de conteúdo”.
	M3 – “ Instrumentos de observação e registos”.	PP1 – “ Observação directa dos trabalhos que realizo”.
	M4 – “ Observação sistemática e registos de evidências”.	PP2 – “ Observação directa e grelhas de observação”.
		PP3 – “ Observação directa”.
C2.26. Métodos utilizados para avaliar o grupo de crianças	B2 – “ Participação, coesão, sociabilização, adaptação das crianças às actividades que lhe são propostas enquanto dinâmica de grupo”.	_____
	M1 – “ Faço uma reflexão sobre os anteriores registos que referi e outras variáveis”.	
	M2 – “ Fazemos muitas reflexões em grupo. Temos hábitos de implicar as crianças na avaliação (reflexão sobre a planificação, o desenvolvimento e a avaliação)”.	
C2.27. Características que considera para avaliar as crianças do grupo	M3 – “ Características de cada criança, as suas necessidades e interesses”.	_____

C2.28 - Razões porque não realizam a avaliação das crianças no final do 2º período	_____	PP1 – “ Porque a mesa administrativa, acha que não é necessário. Mas sempre que um pai/mãe queira pode falar comigo e terá toda a informação que queira sobre o seu filho/educando”.
		PP2 – “ A direcção acha que não é necessário”.
		PP3 – “ Porque a chefia assim o decide”.

C3 - CATEGORIA – Utilização de portfolios na avaliação da educação pré-escolar		
SUB-CATEGORIA	Rede Pública	Rede Privada
C3.1. Recurso à construção de portfolios	B1, B2, B3, B4, M1, M2, M3 – “Sim”.	VS1, VS2, VS3, VS4 – “Sim”.
	M4 – “Sim, com adaptações”.	PP1, PP2, PP3 – “Não”.
C3.2. Razões porque recorrem à construção de portfolios	B1 – “(...) permite-nos observar as evidências e as dificuldades na aprendizagem das crianças. Forma de monitorizar o crescimento das crianças ao nível dos comportamentos, das atitudes e das competências”.	VS2 – “É nos portfolios que estão os trabalhos produzidos pelas crianças”.
	B2 – “Nele podemos ver a evolução das crianças”.	VS3 – “(...) importante ter as informações das crianças todas reunidas (...) e estando devidamente organizadas”.
	B3, B4 – “É uma forma de verificar a evolução das crianças”.	VS4 – “Como forma de arquivar e consultar os trabalhos das crianças”.
	M1 – “Por uma questão organizacional”.	
	M2 – “Ajuda a compreender o caminho efectuado e deixa analisar as dinâmicas mobilizadoras da acção educativa”.	
	M4 – “Serve como avaliador das competências adquiridas”.	

C3.3. Razões porque não recorrem à construção de portfolios	_____	PP1 – “Já foi sugerido à administração”.
		PP2 – “Porque a administração ainda não deu permissão”.
		PP3 – “ Nunca trabalhei com este modelo, logo não sei nada sobre ele”.
C3.4. O que são portfolios	B1 – “São uma colecção sistemática e organizada de trabalho das crianças”.	VS1 – “São enriquecedores da avaliação”.
	M2 – “É um grande instrumento de avaliação”.	
	M3 – “(...) um meio facilitador da transição e da continuidade educativa”.	
	M4 – “(...) instrumento de trabalho que documenta o desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança (...) compilação/recolha dos registos efectuados para cada criança”.	
C3.5. Idade das crianças com que recorre à construção de portfolios	M3 – “Nas crianças de 5 anos”.	_____
C3.6. Articulação do portfolio	M3 – “Processo individual da criança que acompanha na mudança do pré-escolar para o 1º ciclo”.	_____
	M4 – “(...) Utilizá-lo para comunicação do seu (criança) desenvolvimento com a família/encarregado de educação”.	
C3.7. Periodicidade da construção do portfolio	M4 – “Instrumento onde a participação da criança vai desde o 1º dia até ao final do ano”.	VS2 – “(...) ao longo de um determinado período de tempo, que pode ser uma semana, mês, período ou ano”.

		PP1 – “(...) sendo iniciado aos 3 anos de idade”.
C3.8. Informação que os portfólios fornecem	B1 – “(...) permite-me observar as evidências e as dificuldades na aprendizagem das crianças (...) monitorizar o crescimento das crianças ao nível dos comportamentos, das atitudes e das competências (...) documentar o progresso das crianças”.	VS4 – “(...) fornecendo-me dados para posterior avaliação”.
	B2 – “ (...) a evolução e o crescimento das aprendizagens realizadas pelas crianças”.	
	M3 – “Informação global das aprendizagens mais significativas”.	
C3.9. Tipos de portfólios	B1 – “Portfólio organizado por áreas de conteúdo”.	VS1 – “Portfólio individual da criança”.
	B2 – “Portfólio da criança e do educador”.	VS2 – “Portfólio de aprendizagem”.
	B3, B4 – “Dossier com vários separadores enfatizando as áreas de conteúdo”.	VS3, VS4 – “Portfólio único da criança devidamente separado”.
	M1 – “Portfólio do educador e portfólio do aluno”.	
	M2 – “Portfólio da criança”.	
	M3 – “O mais simples organizado pelas diferentes áreas de conteúdo”.	
	M4 – “Portfólio de aprendizagem, de acordo com as diferentes áreas de conteúdo”.	
C3.10. Portfólio meio de avaliação <u>fácil</u> de	B1 – “Sim, estando as evidências e as informações organizadas por categorias, datadas e colocadas em sequência temporal, reflectem o trabalho”.	VS1 – “ Sim, pois tem que ser bem estruturado de modo a facultar informações sobre as crianças”.
	B2 – “Sim. É só definir como organizá-lo, colocar os separadores e depois	VS2 – “ Sim, é fácil e rápido porque reflecte e dá uma amostra dos trabalhos

consultar:Razões	torna-se de fácil consulta”.	produzidos pelas crianças”.
	B3, B4 – “Sim. Porque se verifica em cada área de conteúdo a evolução das produções realizadas”.	VS3 – “Sim, porque estão as informações todas reunidas, relativas a cada criança, sendo de fácil e rápida consulta”.
	M1 – “Fácil. Sim”.	VS4 – “Sim, através dele temos uma perspectiva das capacidades e das dificuldades de cada criança”.
	M2 – “Sim, porque retrata o que cada criança é capaz de fazer por si e pelos outros. A sua auto-formação e os meios que usufrui para alcançar alguns dos objectivos na sua formação que se pretende contínua e equilibrada”.	PP1 – “Sim, se forem feitos registos diários, semanais e fácil de consultar”.
	M4 – “Sim, se estiver bem organizado podemos observar mais rapidamente a evolução das crianças e ao mesmo tempo a área em que necessita mais de desenvolver e aquela que precisa de maior estímulo”.	
C3.11. Portfolio meio de avaliação rápido de consultar: Razões	M1 – “Rápido não. Existem muitas variáveis a considerar em cada registo que é elaborado e arquivado que muitas vezes carece da análise de outras pessoas”.	_____
C3.12. Conteúdos existentes nos portfolios do educador	B2 – “Registos e trabalhos das crianças nem que sejam em fotocópia”.	_____
	M1 – “Todas as actividades realizadas e possíveis de realizar, bem como, todas as anotações e notas que vou tirando e observando diariamente”.	
C3.13. Responsabilidade da organização dos portfolios	B2 – “(...) cada criança (5 anos) se responsabiliza pela sua organização (ajuda, arruma os seus trabalhos)”.	_____

C3.14 Seleção dos trabalhos para o portfolio	B1 – “(...) seleccionados pela educadora e pela crianças”.	_____
	B2 – “(...) há uma negociação entre o educador e a criança que ajuda a escolher e a seleccionar os trabalhos para o portfolio”.	
C3.15. Efeitos do portfolio na avaliação das crianças	B2 – “(...) encorajam a criança a atingir as metas estabelecidas”.	_____
	M2 – “(...) de uma forma positiva levam a criança a descobrir por si, a educar-se e a aprender com base no seu dia a dia, na sua curiosidade e experiências”.	
C3.16. Importância do portfolio na avaliação das crianças	B1, B3, B4 – “Sim”.	VS1 – “Sim. É um meio para conseguirmos ter uma maior percepção do desenvolvimento das crianças”.
	B2 – “Sim. É o espelho da criança”.	VS2 – “Sim. É no portfolio que estão guardados todos os trabalhos que a criança faz ao longo do ano e aqui se pode ver a evolução que a criança foi tendo. Também podemos fazer registos onde se vê cada vez mais a evolução da criança”.
	M1 – “Sim. É uma forma de visualizar o registo de trabalhos desenvolvidos em contexto de sala de aula e a evolução gráfica de cada criança”.	VS3 – “É importante no sentido em que se torna mais fácil analisar a evolução das crianças e do grupo, através das diferentes observações registadas. Se não houvesse este registo muitas observações poderiam ser esquecidas o que tornava a avaliação incompleta. Para além disso, consegue-se analisar as crianças de vários ângulos”.

	<p>M2 – “Sim, através do que fazemos reflectimos e avaliamos para uma melhor acção educativa”.</p>	<p>VS4 – “Sim. É uma forma de compilar os seus trabalhos e a sua consulta é rápida e exemplificativa do trabalho desenvolvido”.</p>
	<p>M4 – “Sim. Pode-se identificar as áreas ou diminuir em relação às quais as crianças apresenta maiores dificuldades e/ou interesses especiais”.</p>	<p>PP1- “Sim. (...) podemos observar a evolução da criança ao longo dos anos”.</p>
		<p>PP2 – “Se calhar sim, embora seja um modelo/método de avaliação com o qual nunca trabalhei”.</p>
<p>C3.17. Conteúdos contidos nos portfolios das crianças</p>	<p>B1 – “Auto-avaliação que as crianças fazem dos próprios trabalhos. Trabalhos das diferentes áreas curriculares”.</p>	<p>VS1 – “Trabalhos das crianças; registo de ocorrências significativas; avaliação das crianças/grupo; grelhas de observação/avaliação”.</p>
	<p>B2 – “Identificação das crianças – eu sou assim; trabalhos de livre escolha; os meus trabalhos de computador; os meus trabalhos de matemática; os meus trabalhos de escrita; avaliação das minhas produções (anexo as auto-avaliações das crianças)”.</p>	<p>VS2 – “Trabalhos das crianças, onde se incluem comentários meus e das próprias crianças, bem como, dos seus colegas”.</p>
	<p>B3, B4 – “Áreas de conteúdo e auto-avaliação”.</p>	<p>VS3 – “Registos das crianças; ocorrências; trabalhos realizados por elas devidamente organizados; tendo em conta a sua sequência temporal e as áreas de conteúdo”.</p>
	<p>M1 – “Desenhos; pinturas; fichas de trabalho; registos de trabalho elaborados; entre outros”.</p>	<p>VS4 – “Trabalhos realizados ao longo do ano lectivo”.</p>
	<p>M2 – “Todos os possíveis, programados e não programados mas que são reveladores dos interesses das crianças”.</p>	<p>PP1 – “Áreas de conteúdo referidas nas Orientações Curriculares”.</p>
	<p>M3, M4 – “Todas as áreas de conteúdo”.</p>	

<p>C3.18 - Conteúdos referenciados são os necessários/fundamentais</p>	<p>B1 – “De momento são os necessários, não sei se até ao final do ano se manterão ou serão alterados”.</p>	<p>VS3 – “(...) os conteúdos contemplados considero-os de extrema importância pois dão-nos um suporte mais completo para a avaliação”.</p>
	<p>B2 – “Até ao momento são os necessários e os essenciais, mas com as crianças tudo é imprevisível. Não sei se não terei necessidade de acrescentar ou tirar algum item. Tudo depende da funcionalidade e da forma como o trabalho evoluir”.</p>	<p>VS4 – “Todos os conteúdos que considero importantes mediante a faixa etária das crianças em questão”.</p>
	<p>B3, B4 – “Para o meu grupo de crianças é o suficiente”.</p>	<p>PP1 – “Sim, são os essenciais para a educação pré-escolar”.</p>
	<p>M1, M3 – “São os essenciais”.</p>	
	<p>M2 – “Tenho sempre em conta o poder criativo de cada ser em desenvolvimento e a necessidade de espaço de liberdade de acção proporcionador ao desabrochar das suas reais necessidades. A vida da criança precisa de espaço para a criatividade”.</p>	
	<p>M3 – “De momento sim”.</p>	
<p>C3.19. Conteúdos se deveriam acrescentar no portfolio</p>	<p>B3, B4 – “Para já nenhuns”.</p>	<p>VS1, VS2 – “Para já nenhuns”.</p>
	<p>B2 – “Não tenho conteúdos a acrescentar de momento”.</p>	<p>VS3 – “Um suporte digital (vídeo/áudio)”.</p>
	<p>M1 – “São os essenciais”.</p>	
	<p>M4 – “Acrescentar a auto avaliação das crianças”.</p>	
<p>C3.20 Os portfolios contemplam todas as aprendizagens das crianças</p>	<p>_____</p>	<p>VS3 – “Há aprendizagens muito engraçadas e de extrema importância que não são mencionáveis no portfolio”.</p>

C3.21. Organização dos portfolios das crianças	B2 – “Capas com separadores onde coloco a foto da criança e o ano lectivo”.	VS1 – “Por áreas de conteúdo (...) permite-me ter um conhecimento específico de cada área de cada criança”.
	M1 – “Num dossier onde se podem observar os trabalhos das crianças. Não tenho conhecimentos para elaborar de outra forma”.	VS2 – “Por categorias. Por exemplo: expressão e comunicação; domínio da linguagem; domínio da matemática. Para mim é a forma mais adequada, pois é assim que reúno a informação que necessito”.
	M2 – “Tendo em conta o que gostamos de fazer, as descobertas com base no percurso de cada uma e no desenvolvimento do PCT”.	VS3 – “Organizo-o por mês”.
	M3 – “Com os trabalhos das crianças organizados de forma que me possibilite estabelecer o progresso das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Se é a forma mais adequada não sei, mas é como sei fazer”.	VS4 – “Considero a forma mais eficaz por se ter uma perspectiva do trabalho desenvolvido ao longo do ano e da evolução da criança”.
	M4 – “Pelas áreas curriculares; por datas e sequência temporal de modo a reflectir sempre sobre o trabalho realizado mais recentemente e poderem ser usados para documentar os progressos das crianças”.	
C3.22. Vantagens da utilização do portfolio como instrumento de avaliação	B1, B2 – “Muitas”.	VS1 – “Veio completar a avaliação já existente”.
	M1 – “Forma mais objectiva de fazer a avaliação”.	VS2 – “O portfolio é um instrumento só com vantagens (...) representa as competências adquiridas pela criança de forma regular”.
	M2 – “Não serve apenas para avaliação, serve sim para facilitar a interpretação e o gosto pela reflexão da nossa actividade”.	VS4 – “É a melhor forma de organizar o material relativo a cada criança, assim, como o melhor registo para suporte de avaliação”.

	<p>M3 – “A avaliação realizada com crianças é uma actividade educativa constituindo também uma base de avaliação para o educador, por isso, há que as fazer sem causar desvantagens”.</p> <p>M4 – “O material das crianças está concentrado num dossier e podemos mais facilmente ver a sua evolução”.</p>	<p>PP1 – “Se for bem elaborado e se se fizerem observações e registos constantes podemos saber qual a evolução das crianças ou quais os seus problemas”.</p>
<p>C3.23. Desvantagens da utilização do portfolio como instrumento de avaliação</p>	<p>B1 – “É muito trabalhoso”.</p>	<p>VS1 – “Não vejo quaisquer desvantagens”.</p>
	<p>B2 – “É um trabalho acrescido ao educador, perante outros quando o grupo é de 25 crianças. Perde-se muito tempo em horas não lectivas a organizá-lo e a torná-lo funcional e perceptível para a criança, educadora, pais e todos os seus consultores”.</p>	<p>VS4 – “Pode haver uma lacuna a nível de informação sócio afectiva”.</p>
	<p>B3, B4 – “Ser muito trabalhosos e ser em grande número, ou seja, 25 para cada criança”.</p>	<p>PP1 – “Não é um instrumento fácil de trabalhar pois implica muito tempo de registo”.</p>
	<p>M1 – “Nunca fiz essa reflexão”.</p>	
	<p>M2 – “Quando a interpretação serve para destruir a motivação e o interesse pela qualidade de vida”.</p>	
	<p>M4 – “O nosso trabalho e disponibilidade para organizar uma vez que as crianças na sua maioria não são autónomas”.</p>	
<p>3.24. Motivos para escolher o portfolio como instrumento de avaliação</p>	<p>B2 – “Porque o acho funcional na avaliação”.</p>	<p>_____</p>

C4 - CATEGORIA – Outras considerações dos educadores		
SUB-CATEGORIA	Rede Pública	Rede Privada
C4.1. Número de crianças por turma	B2 – “Turmas mais reduzidas”.	_____
C4.2. Número de pessoal docente e não docente	B2 – “Mais pessoal auxiliar para que o educador possa fazer uma avaliação em mais momentos”.	_____
C4.3. Reflexão sobre a prática pedagógica	M2 – “Devemos como educadoras reflectir sobre o que fazemos e porque o fazemos. Reflectir sobre a intencionalidade e a qualidade da nossa acção pedagógica e educativa”.	_____
C4.4. Condições de trabalho	B2 – “Melhores condições de trabalho para não tirar tempo ao pouco tempo que passo com os meus filhos em casa para trabalhar para a profissão e para o jardim de infância”.	_____
C4.5. Valorização da avaliação das crianças na educação pré-escolar	M1 – “Considero que neste momento estamos a valorizar demasiado a avaliação das crianças numa idade em que o fundamental seria que eles aprendessem: brincando, brincando, brincando (...) até ao céu”.	_____
C4.6. Obrigatoriedade da educação pré-escolar	M2 – “(...) o Ministério da Educação fizesse a instituição de obrigatoriedade de frequência”.	_____
C4.7. Programas/Formações	M2 – “(...) elaborasse um programa e desse formação adequada a todos os educadores”.	_____
C4.8. Tempos de Avaliação	M2 – “Seria muito também pedir tempos de avaliação como nos demais níveis de ensino. Isto não se verifica na educação pré-escolar”.	_____

ANEXOS

ANEXO I
Entrevistas transcritas

**ENTREVISTAS
DA
REDE PÚBLICA**

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: B1 **Idade:** 48 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Acadêmicas: Mestrado **Data de Finalização:** 12/09/2005

Nº de anos de docência: 25 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 2

Nº de anos de docência noutra Instituição: 23 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X **Se respondeu sim, quais as formações que frequentou?** Tecnologias

Especializações:

Sim: X **Se sim, que tipo de especialização adquiriu?** Administração e Gestão
Escolar

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 3,4,5,6 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 4 Educadoras

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 0

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. - Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, pois é um modo de reflexão sobre as aprendizagens das crianças. Se conseguem ou não atingir os objectivos. Se estão motivadas ou não e se as nossas estratégias/actividades vão de encontro às suas necessidades.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Silêncio para pensar

Avaliar na educação pré-escolar, implica:

Tomar consciência dos processos subjacentes à aprendizagem das crianças;

- Reflectir sobre a acção educativa no sentido de a adequar quer às características das crianças, aos seus interesses e necessidades e ainda ao contexto em que ocorrem.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim, as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar são muito importantes para todos os educadores.

- Concorda com elas? Porquê?

Sim. Segundo as orientações curriculares a avaliação tem uma dimensão formativa. É um processo contínuo e interpretativo, que visa sobretudo a aprendizagem, de modo a que se vão adequando as estratégias para ultrapassar as dificuldades das crianças.

2. - Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Observação sistemática. Registo de ocorrências significativas, portfolio.

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Registo fotográfico, observação sistemática, ocorrências significativas, registos escritos, análise das produções das crianças, gravações áudio/vídeo, etc.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Os portfolios, os registos fotográficos e a análise/interpretação das produções das crianças.

A avaliação em educação pré-escolar é complexa pois abrange um leque enorme de aspectos a observar. Estes instrumentos, para mim, são aqueles que melhor se adequam à minha prática.

- Quais os instrumentos de avaliação mais utilizados na sua prática pedagógica?

Portfolio.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Procuro apesar de utilizar mais ou menos os mesmos adaptá-los ao grupo que tenho.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Ambas, porque ambas são importantes para o desenvolvimento da prática pedagógica e para o seu êxito.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Sozinha. Na avaliação final das crianças de 5 anos discuto instrumentos de avaliação e formas de avaliar com as colegas, com as auxiliares e com as estagiárias, procurando a opinião das mesmas sobre as crianças.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim, tenho toda a liberdade que quero.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Trimestral, ou seja, no final de cada período. Contudo, diariamente observa a forma de ser e estar da criança na sala de actividades que posteriormente me serve para realizar a avaliação.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Observação sistemática e registo de evidências.

3. - Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Sim, porque sendo os portefolios uma colecção sistemática e organizada de trabalhos das crianças, permite-me observar as evidências e as dificuldades na aprendizagem das crianças. É uma forma de monitorizar o crescimento das crianças ao nível dos comportamentos, das atitudes e das competências.

- Que tipo de portefolio utiliza?

Portefolio organizado por áreas curriculares onde se inclui ainda a auto-avaliação que as crianças fazem dos próprios trabalhos.

- Considera o portefolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim. Estando as evidências e as informações organizadas por categorias, datadas e colocadas em sequência temporal, reflectem o trabalho e servem para documentar o progresso das crianças.

- Considera o portefolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim.

- Quais os conteúdos que contempla no portefolio das crianças?

Todos os trabalhos, das diferentes áreas curriculares, depois de seleccionados pela educadora e pela criança.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

De momento são os necessários, não sei se até ao final do ano se manterão ou serão alterados.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Vantagens muitas (já as enumerei em respostas anteriores)

A desvantagem maior é que é muito trabalhoso.

4. - Outras considerações dos educadores?

Não tenho mais nada a dizer.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: B2 **Idade:** 42 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** 8/08/1991

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Nº de anos de docência: 10 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 17 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Várias, as mais recentes: a ciência no jardim e a MEM (Movimento da Escola Moderna)

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 3,4,5,6 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 4 Educadoras

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico: 4

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar: Coordenadora

Como são tomadas as decisões? Em grupo/parceria

QUESTÕES

1. - Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim. (Pausa) E muito, porque se não o fizermos nunca se conhece verdadeiramente o grupo ou a criança nas suas aprendizagens.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Breve silêncio para pensar

Uma avaliação que deve ser feita e ser cautelosa quando tem que passar para fora da sala. Porque nestas idades é muito difícil dado as características e a evolução das crianças. (silêncio) “O que era ontem pode não ser hoje”.

Muitas vezes o que pensamos observar não deve ser escrito de imediato sem aferirmos cautelosamente.

- Se a avaliação não passa-se para fora da sala avaliaria de forma diferente. Porque não deve escrever tudo o que observa.

Sim, avaliaria de outra forma que seria mais útil, assim, por vezes, não posso escrever o que realmente acontece, porque pode ser entendido de diferentes formas e acabar por traumatizar a criança que é o interveniente principal, e, por vezes mais prejudicado com a avaliação.

A avaliação acompanha a criança durante todo o percurso escolar, logo é muito complicado rotularmos e sinalizarmos as crianças, que mais tarde poderão adquirir novos comportamentos e mais adequados

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim, as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar são imprescindíveis a qualquer educador e devem fazer parte do dossier do educador.

Quando se planifica, se avalia, etc, é o único documento que existe “palpável” referente à educação pré-escolar

- Concorda com elas? Porquê?

Sim, porque estão delineados objectivos práticos pedagógicos, com os quais me identifico.

2. - Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Breve pausa antes de responder.

Os registos orais e ilustrados; portefolios; mapa de presença, tempo; jornal de parede; produções das crianças; momentos de reflexão (entrega de um desenho, colagem, entre outros); registo em dossier com ocorrências significativas.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Todas, dependendo da actividade em causa.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Nunca utilizo o mesmo tipo de instrumento, porque estou sempre a fazer alterações ano após ano. Tenho leccionado grupos muito diferentes a todos os níveis.

- Em que níveis mais significativos os seus grupos são diferentes?

A nível dos conhecimentos que já tem interiorizados antes de virem para o jardim. Nível familiar e económico – classe média/alta, classe pobre; nível geográfico – meio urbano, meio rural, etc. Nível de linguagem oral e nível etário.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Individual e colectiva. Porque é importante e essencial avaliarmos as crianças como um ser único, mas, também como um ser inserido num grupo para podermos observarmos a sua sociabilização, o seu comportamento e atitudes com os outros

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Planeio a avaliação das crianças sozinha e depois discuto em Conselho Docente ao qual pertenço no ano lectivo. Gosto de tirar algumas dúvidas com colegas com as quais me identifico em metodologia.

- Que metodologia utiliza?

Uma metodologia onde a criança é vista como tal, é ouvida, dá a sua opinião e tento ir sempre ao encontro das suas opiniões e interesses. É uma metodologia participativa, onde as crianças podem e dão a sua opinião e dizem o que gostaram e não gostaram e o que gostariam de fazer.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim (risos) tenho total liberdade. Contudo e porque planificamos em comum muitas actividades para o grupo (4 salas, ou seja todas as salas do Jardim), aferimos em conjunto alguns parâmetros, metas e objectivos.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Avaliação? (cara de espanto) Todos os dias. Quer na observação de pequenos registos diários, produção de trabalhos (anexo o trabalho que acho relevante e vai para o portfolio – no final de cada semana, ou seja, à 6 feira de tarde).

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Os métodos! (admiração, silêncio). Todos acho eu. O oral, o escrito e o fotográfico.

O grupo é avaliado através da sua participação, coesão, sociabilização, adaptação às várias actividades que lhe são propostas enquanto dinâmica de grupo.

3. - Utilização dos portfolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfolios? Porquê?

Sim, porque acho que neles podemos ver a evolução das crianças. Os trabalhos ficam mais organizados, encorajando o educador e as crianças a atingir as “metas” estabelecidas.

- Que tipo de portfolio utiliza?

Um portfolio por cada criança onde cada criança (5 anos) se responsabiliza da sua organização (ajuda, arruma os seus trabalhos). Depois há uma negociação entre o educador e a criança que ajuda a escolher e a seleccionar os trabalhos para o portfolio do educador.

O meu portfolio também contém registos e trabalhos das crianças nem que sejam em fotocópia.

- Considera o portfolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, é só definir como organizá-lo, colocar os separadores e depois torna-se de fácil consulta.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, se for bem organizado é “o espelho da criança”. Mostra claramente a evolução e o crescimento das aprendizagens realizadas pelas crianças.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

1 – Eu sou assim (Identificação da criança).

2 – Trabalhos de livre escolha.

3 – Os meus trabalhos de computador.

4 – Os meus trabalhos de matemática.

5 – Os meus trabalhos de escrita.

6 – Avaliação das minhas produções (anexo sempre as auto-avaliações das crianças).

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Até ao momento são os necessários e os essenciais, mas com as crianças tudo é imprevisível.

Não sei se não terei necessidade de acrescentar ou tirar algum item até ao final do ano. Tudo depende da funcionalidade e da forma como o trabalho evoluir.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Como estou a iniciar um ano lectivo e o portfolio foi introduzido há pouco tempo não tenho conteúdos a acrescentar de momento.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Em capas com separadores, onde coloco a foto, o ano lectivo da criança e tento sempre que fique com uma aparência atraente para a criança. “Negociámos” em conjunto os pormenores da decoração, como por exemplo, a cor, as colagens, os desenhos, etc.

- Porque escolher o portfolio como instrumento de avaliação?

Porque o acho funcional na avaliação.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Vantagens muitas (já as enumerei em respostas anteriores)

Desvantagens – é um trabalho acrescido ao educador, perante outros quando o grupo é de 25 crianças. Perde-se muito tempo em horas não lectivas a organizá-lo e a torná-lo funcional e perceptível para a criança, educadora, pais e todos os seus consultores.

4. Outras considerações dos educadores?

Outras (grande pausa e sorriso). Turmas mais reduzidas. Mais pessoal auxiliar para que o educador possa fazer uma avaliação em mais momentos. Melhores condições de trabalho e não tirar tempo ao pouco tempo que passo com os meus filhos em casa para trabalhar para a profissão e para o Jardim-de-Infância.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: B3 **Idade:** 39 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** Agosto de 1991

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Nº de anos de docência: 18 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 17 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Gestão educativa, MEM (movimento da escola moderna), educação física, entre outras.

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 3 e 4 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5 Educadoras

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? --

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

É tão importante como nos outros ciclos. Ajudam o educador a planificar, organizar e a desenvolver a prática pedagógica.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

É uma avaliação formativa e contínua.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim, as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar devem ser um documento que todos os educadores devem ter constantemente presente e que devem seguir.

- Concorda com elas? Porquê?

Sim. Só assim se consegue dizer que a pedagogia que estamos a utilizar é a mais eficaz e correcta e se a criança está a evoluir de forma adequada no seu desenvolvimento global.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

A avaliação contínua, com registos informais acerca das aprendizagens das crianças e a avaliação por portfolio.

2. - Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Avaliação por portfolio; avaliação diagnóstica; avaliação do plano curricular de turma; avaliação do plano mensal.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

A avaliação diária através de registos informais e a avaliação por portfolio. Só assim se consegue observar a evolução nas três áreas de conteúdos referidas nas orientações curriculares.

- Quais os instrumentos de avaliação mais utilizados na sua prática pedagógica.

- Portfolio; observação directa; avaliação das produções; ficha de auto-avaliação; fichas de avaliação das suas próprias produções; avaliação mensal dos instrumentos de gestão do grupo – mapa de tempo, presenças, comportamento etc.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Adapto-os conforme o número de crianças e suas idades simplificando-os ou tornando-os mais complexos.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Individual.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Costumo preparar as formas de avaliação em conjunto. Normalmente em conselho de docentes.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Tenho.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

A observação é diária e a avaliação é trimestral.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?

E para avaliar o grupo?

- Observação diária; produções das crianças e conversas informais.

3. - Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim, porque é uma forma de verificar a evolução das crianças.

- Que tipo de portfólio utiliza?

Um dossier com vários separadores enfatizando as áreas de conteúdo.

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, porque se verifica em cada área de conteúdo a evolução das produções realizadas.

- Considera o portfólio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim.

- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?

As áreas de conteúdo e a auto-avaliação.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Para o meu grupo de crianças é o suficiente.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Para já nenhuns.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

As desvantagens são ser muito trabalhoso e ser em grande número, ou seja, 25 um por cada criança.

4. - Outras considerações dos educadores?

Existir mais documentação de como se deveria processar e elaborar a avaliação com crianças em idade pré-escolar.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: B4 **Idade:** 45 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** --

Instituição: Universidade Aberta

Nº de anos de docência: 25 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 10

Nº de anos de docência noutra Instituição: 15 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Diversas

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 19

Idades das crianças: 3, 4 e 5 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Sim

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 1

Números de coordenadores na Instituição? Não tem

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? Nenhum

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? O director

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. - Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Considero a avaliação na educação pré-escolar importante porque é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da actividade educativa no jardim-de-infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas. Permite uma recolha sistémica de informação, implica uma tomada de consciência da acção com o objectivo de dar respostas às necessidades das crianças ao mesmo tempo que permite reconhecer e documentar os seus progressos, as suas aprendizagens e necessidades.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

É uma avaliação com uma dimensão marcadamente formativa. É um processo contínuo que valoriza mais os progressos que os resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, tenho conhecimento das Orientações Curriculares para a educação pré-escolar e concordo com elas porque “avaliar o processo e os efeitos implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades das crianças, do grupo e à sua evolução.

2. - Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

As práticas de avaliação na educação pré-escolar que conheço são: avaliação diagnóstica; a utilização de técnicas e instrumentos de observação e registos individuais e diversificados; carácter marcadamente formativo da avaliação e valorização dos progressos das crianças.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

As que referi no ponto anterior.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

As que referi anteriormente.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Procuro sempre adaptar os instrumentos de avaliação às crianças/grupo com que estou a trabalhar. Adapto-os tendo em consideração as características das crianças, as suas necessidades e interesses, bem como, os contextos em que desenvolvam as actividades.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Individual e colectiva porque se complementam.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Costumo planear a avaliação em conjunto com outras colegas. Em conselho de docentes no departamento curricular do pré-escolar.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Não, porque temos grelhas orientadoras. Apesar disso as avaliações do 1 e 2º período dão maior liberdade na definição de parâmetros que baseio essencialmente nas competências traçadas no PCT para cada faixa etária.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

A avaliação para entregar aos pais é feita por períodos mas a avaliação das actividades e comportamentos é feita diariamente.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Os métodos que utilizo são: observação directa e sistemática das crianças; o recurso a processos que apontem para a avaliação contínua (planificação colectiva, registos e portefolios); momentos de reflexão; auto e hetero avaliação; articulação com os docentes do 1º ciclo do percurso da criança no jardim-de-infância; conversas informais com a família.

3. - Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Sim, porque o portefolio permite-me documentar o crescimento e o desenvolvimento da criança, obter informação para planear o processo de ensino aprendizagem, identificar necessidades educativas especiais, comunicar com as famílias, desenvolver nas crianças procedimentos de auto avaliação.

- Que tipo de portefolio utiliza?

Utilizo o portefolio individual do aluno e o portefolio de grupo.

- Considera o portefolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, se estiver devidamente organizado; tiver conteúdos seleccionados de acordo com os critérios pré-determinados e se toda a documentação que reúne tiver sido devidamente seleccionada.

- Considera o portefolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sem dúvida. Porque tem influência directa na minha prática pedagógica, na planificação das actividades, no processo de avaliação das crianças e no desenvolvimento individual.

- Quais os conteúdos que contempla no portefolio das crianças?

As áreas de conteúdo.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

São os fundamentais.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Para já nenhuns.

- Como organiza os portefólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Organizo os portefólios por áreas de conteúdo de desenvolvimento porque dessa forma estou a acompanhar o desenvolvimento de cada criança e do grupo em geral ao mesmo tempo que posso avaliar e reformular o PCT.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portefólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

As desvantagens são: documentar o crescimento e o desenvolvimento das crianças; obter informações para planear o processo ensino-aprendizagem; identificar necessidades educativas especiais; comunicar com as famílias; desenvolver nas crianças procedimentos de auto-avaliação.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: M1 **Idade:** 50 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Acadêmicas: Licenciatura **Data de Finalização:** --

Instituição: Instituto Jean-Paiget

Nº de anos de docência: 29 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 12

Nº de anos de docência noutra Instituição: 17 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Diversas

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 3, 4, 5 e 6 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 4 Educadoras

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 15

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? Coordenadora

Como são tomadas as decisões? –

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Considero que tem uma importância relativa.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Como uma forma de observar, analisar no sentido de melhorar as práticas.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim. Apenas concordo na medida em que podem servir para o educador as avaliar e vá construindo um suporte que o leve à construção de metas, que permitam melhorar a sua prática e consequentemente o desenvolvimento de cada criança.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Observação de comportamentos e registo de interesses das crianças.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Registos orais das crianças; registos gráficos; fichas de avaliação formativa.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Todas as que acima referi. As duas primeiras porque são naturais e fundamentais. A última porque é necessária dentro do sistema educativo em que se enquadra a minha actividade.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Basicamente utilizo os mesmos. A adequação somente é feita segundo as temáticas tratadas.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço individualmente e colectiva, porque ambas se complementam.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

A avaliação individual das crianças é feita com as crianças e pela educadora. A avaliação do grupo é partilhada nas reuniões do departamento do pré-escolar.

- Com que frequência se realizam essas reuniões? Quem as coordena?

Mensalmente é a coordenadora do pré-escolar. Mas as de avaliação só se realizam uma vez por período.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

A avaliação que realizado com as crianças é feita da forma que eu considero adequada. A avaliação formativa que é entregue aos encarregados de educação no final de cada período obedece a uma ficha elaborada pelos educadores e aprovada em conselho pedagógico.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Com as crianças semanalmente. Para os encarregados de educação uma vez por período.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Para avaliar as crianças uso o que elas registaram graficamente (desenhos, pintura, modelagem) e os diálogos que estabelecemos em grande grupo ou individualmente. Para avaliar o grupo faço uma reflexão sobre os anteriores registos que referi e outras variáveis.

3. Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim, por uma questão organizacional.

- Que tipo de portfólio utiliza?

Portfólio do educador e portfólio do aluno.

- Porquê os dois? Quais as diferenças?

O das crianças tem todo o trabalho realizado por elas e serve para ver a sua execução nos trabalhos e o seu desenvolvimento. O meu tem todas as actividades realizadas e possíveis de realizar, bem como, todas as anotações e notas que vou tirando e observando diariamente

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Fácil sim, rápido nem sempre o será porque existem muitas variáveis a considerar em cada registo que é elaborado e “arquivado” que muitas vezes carece da análise de outras pessoas.

- Considera o portfólio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, por ser uma forma de visualizar o registo de trabalhos desenvolvidos em contexto de sala de aula e a evolução gráfica de cada criança.

- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?

Desenhos, pinturas, fichas de trabalho, registos de trabalhos elaborados, entre outros.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

São os essenciais.

- Como organiza os portfólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Num dossier onde se podem observar os trabalhos das crianças. Não tenho conhecimentos para elaborar de outra forma.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

A vantagem é ser a forma mais objectiva de o fazer. Sobre as desvantagens nunca fiz essa reflexão.

4. Outras considerações dos educadores?

Considero que neste momento estamos a valorizar demasiado a avaliação das crianças numa idade em que o fundamental seria que eles aprendessem “brincando, brincando, brincando.....até ao céu.”

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: M2 **Idade:** 50 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** 30/05/1999

Instituição: Instituto Jean-Paiget

Nº de anos de docência: 28 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 27 **Pública:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Diversas

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 20

Idades das crianças: 3, 4, 5 e 6 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Sim

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5 Educadoras

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? Mais de 20

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? O director

Como são tomadas as decisões? Em grupo/parceria

QUESTÕES

1. - Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Tenho muitas dúvidas quanto à forma como se pretende fazer a avaliação das crianças em idade pré-escolar. Penso que nestas idades as crianças precisam de outras preocupações por parte dos educadores. As crianças estão em constante desenvolvimento e a adquirir competências próprias de acordo com o envolvimento e o gosto em frequentar e em vivenciar as actividades.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

A avaliação no pré-escolar não devia existir sem que primeiro o Ministério da Educação fizesse a instituição de obrigatoriedade de frequência; elaborasse um programa e desse formação adequada a todos os educadores. Seria muito também pedir tempos de avaliação como nos demais níveis de ensino. Isto não se verifica na educação pré-escolar.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim. Nas OCEPE a avaliação será “realizar relatos do percurso da criança, com base na observação e registo por parte do educador” uma avaliação formativa dos seus progressos nas diferentes áreas de desenvolvimento curricular.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Avaliação formativa e avaliação sumativa.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Considero importante avaliar se a criança revela gosto em participar e se partilha com os outros as suas vivências. Considero importante as reuniões com os pais e

educadores para todos juntos podermos contribuir para o desenvolvimento harmonioso da criança que será tanto melhor quanto mais a troca de saberes e afectos entre todos os intervenientes.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Utilizo a prática de uma avaliação formativa tendo em conta a observação e o acompanhamento diário da criança e do grupo de acordo com toda a sua envolvência no desenrolar das actividades no âmbito do projecto educativo. Preocupo-me em avaliar diariamente com as crianças o que fazemos, o que queremos fazer, e o que podemos fazer para melhorar a nossa forma de ser, de estar e agir uns com os outros, relacionando as coisas. Não sujeitos a classificações.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Utilizo sempre esta forma de avaliar “compreender que a criança é fruto daquilo com que a rodeamos”. Entender que cada criança é única e merece todo o nosso respeito e compreensão. Avaliar as necessidades da criança sim, avaliar a criança não, porque uma criança está em constante mudança.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço uma avaliação individual com base nas diferentes áreas e domínios tendo em conta a acção educativa. Tudo o que são estratégias de desenvolvimento revelam a progressão de desenvolvimento de cada criança, daí que a minha avaliação individual acente numa envolvência com o grupo e tem sempre em conta o processo educativo e suas implicações.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Tenho sempre por base a planificação. É realizada em conjunto com as outras colegas. No entanto a avaliação que faço tem apenas sido realizada com base na observação e reflexão da acção educativa, procedimentos e estratégias mais adequadas ao desenvolvimento de cada criança inserida no grupo.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Por enquanto sim.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Avalio diariamente (eu e as crianças). Reflectimos dinâmicas e estratégias de acção para uma melhoria. Trimestralmente é realizada uma apreciação global que tem por base o desenvolvimento de actividade da criança inserida no grupo e o seu empenho no desenvolvimento das actividades no âmbito do projecto curricular de turma.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Fazemos muitas reflexões em grupo. Temos hábitos de implicar as crianças na avaliação (reflexão sobre a planificação, o desenvolvimento e a avaliação). O empenho nas actividades de cada criança e do grupo. O que queremos fazer para melhorar a nossa acção educativa.

3. Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Sim, a construção de portefolios ajuda a compreender “o caminho efectuado” e deixa analisar as dinâmicas mobilizadoras da acção educativa. O portefolio é um grande instrumento de avaliação.

- Que tipo de portefolio utiliza?

A construção do portefolio de cada criança com os registos das vivências individuais e colectivas (registos orais, gráficos e fotográficos)

- Considera o portefolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, porque retrata o que a criança é capaz de fazer por si e pelos outros. A sua auto-formação e os meios que usufrui para alcançar alguns dos objectivos na sua formação que se pretende contínua e equilibrada.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, pelas razões atrás indicadas e através do que fazemos, reflectimos e avaliamos para uma melhor acção educativa.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

Todos os possíveis, os programados e os não programados mas que são reveladores dos interesses das crianças e que de uma forma positiva levam a criança a descobrir por si a educar-se e a aprender com base no seu dia-a-dia, na sua curiosidade e experiências.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Tenho sempre em conta o poder criativo de cada ser em desenvolvimento e a necessidade de espaço de liberdade de acção proporcionador ao desabrochar das suas reais necessidades. A vida da criança precisa de espaço para a criatividade.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Valorizo o poder de criatividade como uma necessidade biológica da criança. “Perguntar à criança porque brinca é perguntar à criança porque é criança”. Ao brincar a criança revela muitas das suas capacidades criativas e das suas necessidades de compreensão. Todo o poder de criatividade extingue-se no dia em que a criança perguntar ao adulto como é que é preciso ver as coisas, como é preciso representá-las. Temos que estar atentos aos aspectos que podem afectar a personalidade e o respeito pela individualidade de cada ser em desenvolvimento.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Os portfolios das minhas crianças são organizados tendo em conta o que gostamos de fazer, as descobertas com base no percurso de cada uma e no desenvolvimento do projecto curricular de turma.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Não serve apenas para avaliação, serve sim para facilitar a interpretação e o gosto pela reflexão da nossa actividade. Haverá desvantagens quando a interpretação serve para “destruir” a motivação e o interesse pela qualidade de vida.

4. Outras considerações dos educadores?

Temos muito que aprender e morremos sem saber. Desde o nascimento até à morte a pessoa é uma entidade única, holística, processando-se o seu desenvolvimento de uma forma global e nunca em partes isoladas. Cada ser é único e está rodeado de muitas influências, desejamos que estas sejam facilitadoras de progressos. É a qualidade das nossas vidas que determina a nossa felicidade e o nosso sentido de Humanidade. Devemos, por isso, como Educadoras, reflectir bem sobre o que fazemos e porque o fazemos. Reflectir sobre a intencionalidade e a qualidade da nossa acção pedagógica e educativa.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: M3 **Idade:** 43 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** 14/07/1989

Instituição: Escola Superior de Educação de Fafe

Nº de anos de docência: 19 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 2 meses

Nº de anos de docência noutra Instituição: 19 **Privada:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Plano de Desenvolvimento Individual

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 3, 4 e 5 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? --

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? --

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, a avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa constituindo também uma base de avaliação para o educador da prática pedagógica.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa: trata-se de um processo contínuo e interpretativo.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Nos termos das OCEPE para a educação pré-escolar, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades do grupo, das crianças e sua evolução.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Instrumentos de observação e registos diversificados que possibilitem organizar informações para se fazerem as avaliações tanto formativa como diagnóstica.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as praticas de avaliação que conhece?

Avaliação diagnóstica e avaliação formativa

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

A diagnóstica. É realizada no início de cada ano de escolaridade devendo articular-se com estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração no jardim-de-infância e de apoio à orientação escolar e vocacional

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Como estava no particular, baseava-me unicamente no PAA, à auto-avaliação e à participação dos pais/encarregados de educação na avaliação das crianças. Agora no público, primeiro estou na adaptação a tudo e tenho que me basear nos que nos dão para fazermos a avaliação, ou seja, as grelhas de avaliação.

Adaptar sim, consoante o grupo e a faixa etária.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço colectiva e individual. Assim, consigo uma partilha de conhecimentos muito maior. Há sempre uma vontade por parte dos mais velhos ajudar os mais novos. Uns puxam pelos outros partilhando saberes.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

A primeira avaliação é formativa e faço só, mas se precisar de ajuda peço. Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa do ensino básico, a modalidade de avaliação deste nível de ensino é única. É exclusivamente a avaliação formativa, com a sua vertente diagnóstica.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Não, é-nos informado que método de avaliação é para ser feito.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Trimestralmente.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?

E para avaliar o grupo?

Tendo em atenção as características de cada criança, as suas necessidades e interesses, utilizo sempre instrumentos de observação e registos.

3. Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim, nas crianças de 5 anos. O processo individual da criança que acompanha na mudança do pré-escolar para o 1º ciclo, assume-se como um meio facilitador da transição e da continuidade educativa.

- Que tipo de portfólio utiliza?

O mais simples onde possa guardar a informação global das aprendizagens mais significativas, organizado pelas diferentes áreas de conteúdo.

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Muito importante, pois vai-me dando elementos concretos para a reflexão e adequação da intervenção educativa.

- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?

Todas as áreas de conteúdo.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

São os essenciais.

- Como organiza os portfólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Da forma mais simples com os trabalhos das crianças organizados de forma que me possibilite estabelecer o progresso das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Se é a forma mais adequada não sei, mas é como sei fazer.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

A avaliação realizada com crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador, por isso, há que as fazer sem causar desvantagens.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: M4 **Idade:** 44 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Acadêmicas: Licenciatura **Data de Finalização:** Junho de 1999

Instituição: Universidade de Aveiro

Nº de anos de docência: 18 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** --

Nº de anos de docência noutra Instituição: Pública: 12 Privada: 6

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Ensino especial: multi-deficiências

Pós-graduações:

Sim: X

Se sim, que pós-graduação tirou? Ensino especial

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 25

Idades das crianças: 4 e 5 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Sim

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 4

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? --

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, porque é a única forma de saber as necessidades e competências de cada criança e assim poder elaborar um plano pedagógico da turma no sentido de fazer crescer globalmente as crianças do grupo.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Deveria ser um instrumento para melhorar o desempenho de todos – educadores e crianças, pois a avaliação é a “valorização dos progressos da criança.”

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação?

Sim. A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão a partir dos efeitos que vai observando possibilita-lhe estabelecer o progresso das aprendizagens, de desenvolver com cada criança. Neste sentido a avaliação é um suporte de planeamento.

2. - Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Avaliação directa; portfolio; registos das crianças; conversas; grelhas de aquisição de aprendizagens.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Todas as atrás mencionadas embora com as minhas adaptações, mas a que utilizo com mais frequência é a observação e o registo dos trabalhos realizados diariamente. Também utilizo a avaliação de conhecimentos/registos após a exploração de um tema, certificando-me assim se a criança adquiriu ou não noções de competência (5/6 anos).

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

A avaliação das crianças é feita diariamente, observando as suas atitudes e comportamentos, bem como, a sua forma de agir e reagir às rotinas diárias e às aquisições de competências e noções. Contudo, cada vez mais são necessários registos para consolidar e comprovar a sua evolução ou retrocessos.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Os obrigatórios, não os adapto. Os restantes dependem do grupo com que estou a trabalhar para essas adaptações ou não.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Individual e colectiva. Individual porque necessito de saber onde e como está cada criança, o nível do seu desenvolvimento global e harmonioso. Colectiva para saber se o trabalho planeado está a ser cumprido e aproveitado por todos.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

A de grupo faço-a pessoalmente e sozinha, com a excepção das crianças com necessidades educativas especiais que é realizada com a educadora do ensino especial. A restante faço-a sozinha mas através de um documento fornecido pelo agrupamento e aprovado pelo pedagógico.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Liberdade relativa, porque as grelhas de avaliação são um instrumento elaborado pelo agrupamento.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

No mínimo três vezes por ano, contudo há sempre avaliação diária na sala.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?

E para avaliar o grupo?

Observação sistemática e registo de evidências.

3. - Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim, apesar de lhe fazer adaptações. Porque é um instrumento onde a participação da criança vai desde o 1º dia até ao final do ano e serve como avaliador das competências adquiridas, ou seja, é um instrumento de trabalho que documenta o desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança realizada ao longo de um determinado período de tempo. Também serve para observar os registos e actividades desenvolvidas com e pelas crianças, podendo assim actuar de forma mais constante nas suas áreas mais deficitárias e ao mesmo tempo utilizá-lo para comunicação do seu desenvolvimento com a família/encarregado de educação.

- Que tipo de portfólio utiliza?

Portfólio de aprendizagem, ou seja, uma compilação/recolha dos registos efectuados por cada criança ao longo do ano e de acordo com as diferentes áreas de curriculares e transversais.

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, se estiver bem organizado podemos observar mais rapidamente a evolução das crianças e ao mesmo tempo a área que necessita mais de desenvolver e aquela em que precisa de maior estímulo.

- Considera o portfólio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, porque ele contém documentos que podem ser observados e analisado regularmente e assim se poder identificar as áreas ou domínios em relação às quais a criança apresenta maiores dificuldades e/ou interesses especiais.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

Todas as áreas de conteúdo.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

De momento são, mais tarde penso acrescentar a auto-avaliação das crianças.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Pelas áreas curriculares; por datas e sequência temporal de modo a reflectir sempre sobre o trabalho realizado mais recentemente e poderem ser usados para documentar os progressos das crianças

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

O material das crianças está concentrado num dossier e podemos mais facilmente ver a sua evolução. A desvantagem será o nosso trabalho e disponibilidade para o organizar uma vez que as crianças na sua maioria não são autónomas.

**ENTREVISTAS
DA
REDE PRIVADA**

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: VS1

Idade: 28

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura

Data de Finalização: 2006

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nº de anos de docência: 3

Nº de anos de docência nesta Instituição: 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 2 **Privada:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Oficina do Movimento da Escola Moderna; Curso de Língua Gestual

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 20

Idades das crianças: 3 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Homogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5

Números de coordenadores na Instituição? 2

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? Vários

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? Coordenadora

Como são tomadas as decisões? Em cooperação

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, pois é um modo de reflexão sobre as aprendizagens das crianças. Se conseguem ou não atingir os objectivos. Se estão motivadas ou não e se as nossas estratégias/actividades vão de encontro às suas necessidades.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Silêncio para pensar.

Avaliar na educação pré-escolar baseia-se mais numa reflexão do trabalho desenvolvido pelas crianças e pela educadora avaliando a eficiência e o desenvolvimento que a criança adquiriu.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, tenho conhecimento e concordo com elas, apesar de achar que poderiam ser um pouco mais concretas de modo a especificar mais os conteúdos que as crianças deveriam adquirir consoante as idades. Mas acho importante a sua flexibilidade, pois torna possível ao Educador trabalhar as aprendizagens significativas.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Auto-avaliação – as crianças avaliam os seus próprios trabalhos; hetero-avaliação – as crianças avaliam os trabalhos das outras colegas; grelhas de observação/avaliação – o educador preenche uma grelha de orientação sobre os conteúdos que a criança deveria atingir; registo de ocorrências significativas – o educador regista acontecimentos que acha pertinente para avaliar o estudo/evolução da criança; observação directa/indirecta; avaliação dos trabalhos realizados pelas crianças; avaliação da planificação.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Todas.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Silêncio.

Todas, pois todos são importantes para se poder reflectir sobre a evolução da criança.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Utilizo sempre os mesmos instrumentos pois são flexíveis com a excepção das grelhas de avaliação/observação que adapto ao grupo e à faixa etária.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Ambas, pois temos que avaliar a criança como um ser individual e como um ser inserido num grupo.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Por norma sozinha. Mas, gosto de trocar impressões com as colegas educadoras e, por vezes, com a auxiliar e com os pais.

Não costumo formular a avaliação, pois esta é feita no dia-a-dia. Por vezes específico a criança que vou observar para esta estar mais atenta ao desenrolar do dia.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim, tenho toda a liberdade.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Regularmente, semanalmente, mensalmente, trimestralmente.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?

E para avaliar o grupo?

Registo, observação e diálogo.

3. - Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim, pois são enriquecedores da avaliação.

- Que tipo de portfólio utiliza?

Portfólio individual da criança.

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, mas tem que ser bem estruturado de modo a facultar informações sobre as crianças.

- Considera o portfólio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, pois é um meio para conseguirmos ter uma maior percepção do desenvolvimento da criança.

- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?

Trabalhos das crianças; registo de ocorrências significativas; avaliação das crianças/grupo; grelhas de observação/avaliação.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

São os necessários e os fundamentais.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Nenhuns

- Como organiza os portfólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Por áreas de conteúdo. Para mim, é a forma mais adequada pois permite-me ter um conhecimento específico de cada criança em cada área.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

O portfolio veio completar a avaliação já existente e não vejo quaisquer desvantagens.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: VS2

Idade: 25

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura

Data de Finalização: 14/07/1989

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nº de anos de docência: 1

Nº de anos de docência nesta Instituição: 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: -- **Privada:** --

Formação contínua:

Não: X

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 22

Idades das crianças: 4 /5 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5

Números de coordenadores na Instituição? 2

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? --

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, considero muito importante avaliar as crianças na educação pré-escolar, pois a avaliação é para benefício da criança, uma vez, que ajuda o educador a tomar decisões e a melhorar a qualidade educativa.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Avaliar é celebrar as aprendizagens das crianças.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, conheço as orientações curriculares para a educação pré-escolar quanto à avaliação e concordo com elas uma vez que ajudam o educador a anotar os comportamentos que melhor caracterizam a criança em cada uma das áreas curriculares, ou seja, em cada área de conteúdo definidas nelas.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Registo contínuo; registo de ocorrências significativas e lista de verificação.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Na minha opinião são todas adequadas, pois todas nos ajudam a observar melhor as crianças e conseqüentemente a avaliá-las.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Silêncio.

Utilizo todas um pouco, dependendo da situação e/ou da criança. Contudo a que mais utilizo é o registo de ocorrências significativas, pois é a que me dá e fornece mais pormenores das crianças.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Geralmente utilizo o registo de ocorrências significativas, pois é o que me dá mais pormenores. Contudo se quiser observar mais do que uma criança de cada vez ou ao longo de um período de tempo utilizo as listas de verificação.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço uma avaliação individual e também colectiva, isto porque uso a avaliação para apoiar a aprendizagem, o desenvolvimento, para planificar e para comunicar com os pais.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Planeio a forma e as estratégias da avaliação com as minhas colegas de trabalho. Depois reúno todas as ocorrências que tenho das crianças e faço as avaliações individuais. Não formulo a avaliação, faço-a no dia-a-dia.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim, tenho total liberdade para definir os parâmetros e as formas de avaliação.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Diariamente vou fazendo o registo de ocorrências significativas.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

O método que utilizo é a observação complementando-o depois com o que as crianças fazem, dizem ou criam.

3. - Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Sim. É nos portfólios que estão os trabalhos produzidos pelas crianças ao longo de um determinado período de tempo, que pode ser uma semana, mês, período ou ano.

- Que tipo de portfólio utiliza?

Portfólio de aprendizagem.

- Considera o portfólio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, é fácil e rápido, porque reflecte e dá uma amostra dos trabalhos produzidos pela criança.

- Considera o portfólio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, pois é no portfólio que estão guardados todos os trabalhos que a criança faz ao longo do ano e aqui se pode ver a evolução que a criança foi tendo. No portfólio também podemos fazer registos onde se vê cada vez mais a evolução da criança.

- Quais os conteúdos que contempla no portfólio das crianças?

No portfólio das crianças os conteúdos contemplados são os trabalhos das crianças, onde se incluem comentários meus e das próprias crianças, bem como, dos seus colegas.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Para mim esses são os conteúdos necessários, pois a partir destes conteúdos já se pode fazer uma apreciação.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Não acrescentaria nenhum, pois acho que estes conteúdos são os necessários para avaliar a criança.

- Como organiza os portfólios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Os portfólios das minhas crianças são organizados em categorias, exemplo: expressão e comunicação – domínio da linguagem; domínio da matemática, ... Para mim, é a forma mais adequada, pois, é assim que reúno a informação que necessito.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfólio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Para mim, o portfólio é um instrumento só com vantagens pois representa as competências adquiridas pelas crianças de forma regular.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: VS3

Idade: 29

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura

Data de Finalização: 2003

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nº de anos de docência: 1

Nº de anos de docência nesta Instituição: 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 5 **Privada:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Primeiros socorros

Pós-graduações:

Sim: X

Se sim, que pós-graduação tirou? Comunicação e novas tecnologias

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 21

Idades das crianças: 3 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Homogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5

Números de coordenadores na Instituição? 2

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 5

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? --

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Torna-se extremamente importante avaliar as crianças para que o educador possa fazer uma intervenção na sua prática educativa. Desta forma o educador pode observar a evolução da criança e também as suas limitações, intervindo para colmatar as necessidades e as limitações das crianças.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

A avaliação no pré-escolar é um procedimento que o educador faz (com ou sem a participação das crianças) no sentido de consciencializar-se sobre a sua acção educativa e os efeitos causados nas crianças e ao grupo em geral.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim. Concordo no sentido em que nos elucidam sobre a importância da avaliação e também sobre a necessidade das crianças em participar nas mesmas. Contudo, essa informação é generalista. Torna-se pertinente que o educador leia e pesquise mais nesse sentido, procurando outras bibliografias.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Eu considero que o uso do portfolio é importante. Também acho necessário haver o registo de ocorrências significativas e as fichas de observação. Para que a avaliação seja mais completa é necessário obter informações dos pais (entrevistas) e também das crianças. Os quadros de controlo também nos dão informações úteis.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

As referidas anteriormente.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Eu utilizo as práticas referidas, no sentido de ter um leque amplo de informações que me permitam fazer uma avaliação mais completa. No portfolio são introduzidas informações vindas dos diferentes instrumentos permitindo-me analisar especificamente os progressos e as dificuldades das crianças.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Nunca utilizo os mesmos instrumentos. Acho pertinente adoptar esses instrumentos ao grupo em questão. Todos os grupos são diferentes, por isso, procuro sempre fazer um instrumento único para o grupo.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Torna-se importante fazer as duas avaliações para ter uma ideia do progresso ou das limitações colectivas e, partir depois para a específica de cada criança (individual).

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Normalmente faço o planeamento da avaliação sozinha. Porém, nesta instituição fazemos em conjunto. Nós educadores traçamos os momentos em que a avaliação periódica/final é feita e conversamos sobre o tipo de avaliação que será feita.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

A avaliação individual é feita no início do ano lectivo (inicial), em meados do ano e no fim do ano. Porém, a avaliação das actividades, do projecto educativo e pedagógico é feita ao longo do ano.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Para além das grelhas de observação, faço o registo das ocorrências significativas, tenho quadros de controlo e a avaliação dos próprios meninos. Essas informações são organizadas no portfolio, tendo assim bastantes dados para fazer a avaliação descritiva das competências das crianças.

3. - Utilização dos portfolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfolios? Porquê?

Sim. Considero importante ter as informações das crianças todas reunidas sendo de fácil consulta e estando devidamente organizadas.

- Que tipo de portfolio utiliza?

Utilizo um portfolio único da criança devidamente separado.

- Considera o portfolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, porque as informações relativas a cada criança estão todas reunidas, sendo de fácil e rápida consulta.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

É extremamente importante no sentido em que se torna mais fácil analisar a evolução das crianças e do grupo, através das diferentes observações registadas. Se não houvesse este registo muitas observações poderiam ser esquecidas o que tornava a avaliação incompleta. Para além disso, consegue-se analisar as crianças de vários ângulos.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

No portfolio encontram-se registos das crianças, ocorrências, trabalhos realizados por elas devidamente organizados, tendo em conta a sequência temporal e as áreas de conteúdo.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Há aprendizagens muito engraçadas e de extrema importância que não são mencionáveis no portfolio. Seria engraçado haver um suporte digital (vídeo/áudio). Relativamente aos conteúdos contemplados considero-os de extrema importância pois dão-nos um suporte mais completo para a avaliação.

- Na sua opinião que conteúdos deveria acrescentar? Justifique a sua resposta?

Já respondi na resposta anterior.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Já respondi na resposta anterior.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Já respondi na resposta anterior.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: VS4

Idade: 26

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Acadêmicas: Licenciatura

Data de Finalização: Junho de 2005

Instituição: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nº de anos de docência: 3

Nº de anos de docência nesta Instituição: 1

Nº de anos de docência noutra Instituição: 2 **Privada:** X

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Massagens para bebés e primeiros socorros na infância

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 22

Idades das crianças: 4 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 5

Números de coordenadores na Instituição? 2

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 6

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? --

Como são tomadas as decisões? Em grupo democraticamente

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim. É a forma mais eficaz de perceber capacidades e dificuldades enquadradas no contexto “idade/ nível cognitivo”; assim como proceder de forma eficaz ao despiste de precocidades e défices/ inadaptações.

Simultaneamente é também uma forma de o Educador avaliar a sua prática e redefinir objectivos ou estratégias.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Conheço e concordo pois fornecem-nos uma base de todo o processo de “compilação” de informação necessária a uma avaliação eficaz.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

Sumativa.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Grelhas características específicas da idade, planificação, registo individual, registo familiar, registo de ocorrências significativas.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Utilizo grelhas de observação, os registos individuais e os registos de ocorrências significativas.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Utilizo como base um modelo padrão adaptado a Creche ou ao Jardim-de-Infância.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço ambas. Avaliação de grupo no início e final do ano lectivo e individual trimestralmente.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Planeio a avaliação mediante as áreas de conteúdo, fazendo uma apreciação dos parâmetros de melhor domínio e dos que ainda necessitam de melhorar.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Trimestralmente.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Evolução a nível social, motor e cognitivo segundo as áreas de conteúdo.

3. Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Utilizo portefolios apenas para as crianças, como forma de arquivar e consultar os seus trabalhos, fornecendo-me dados para posterior avaliação.

- Que tipo de portefolio utiliza?

Portefólio único da criança.

- Considera o portefolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim pois através dele temos uma perspectiva das capacidades e dificuldades de cada criança.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim pois é uma forma eficaz de compilar os seus trabalhos e a sua consulta é rápida e exemplificativa do trabalho desenvolvido.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

Todos os trabalhos realizados ao longo do ano lectivo.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Organizo-o de forma a contemplar todos os conteúdos que considero importante mediante a faixa etária das crianças em questão.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Organizo-os por mês. Considero a forma mais eficaz para se ter uma perspectiva do trabalho desenvolvido ao longo do ano e da evolução da criança.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Considero que é a melhor forma de organizar o material relativo a cada criança, assim como o melhor registo para suporte de avaliação.

4. Outras considerações dos educadores?

Apesar de considerar o portfólio como a melhor forma de avaliar as crianças, considero também que pode haver uma lacuna a nível de informação sócio-afectiva. Daí defender a utilização do portfólio e do “registo de ocorrências significativas” como base da avaliação.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: PP1 **Idade:** 42 **Sexo:** Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura **Data de Finalização:** Julho de 1988

Instituição: ESE de Santa Maria da Feira

Nº de anos de docência: 20 **Nº de anos de docência nesta Instituição:** 2

Nº de anos de docência noutra Instituição: 18 **Pública:** 18 **Privada:** 2

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? A matemática no quotidiano do jardim-de-infância

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 19

Idades das crianças: 3 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Homogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 3

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 5

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? Director

Como são tomadas as decisões? Grupo

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, para despistar a existência de eventuais anomalias/problemas inerentes a cada criança em termos linguísticos, motores, cognitivos entre outros.

Esta avaliação deve ser diária.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Não defino a avaliação na educação pré-escolar como avaliação mas como guia de observação dos comportamentos e aprendizagem das crianças.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, conheço as orientações curriculares para a educação pré-escolar quanto à avaliação e concordo com elas, pois elas ajudam o educador na planificação, bem como na definição dos objectivos a atingir nas diferentes áreas de conteúdo com o trabalho desenvolvido. São o único documento do ministério da educação referente à ed. Pré-escolar.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Grelhas de registo; observação de comportamentos; trabalhos realizados pelas crianças (individuais ou colectivos), actividades em geral e rotina diária.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Grelhas de observação e grelhas de registos de ocorrências.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Em função dos modelos existentes no estabelecimento de ensino. Contudo, procuro sempre adaptá-los ao grupo de crianças, bem como à sua faixa etária.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço uma avaliação individual porque as crianças são todas diferentes e colectiva para observar os comportamentos em grupo.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

A avaliação costuma ser planeada com as educadoras e a coordenadora da Instituição. Como já existem grelhas/fichas de avaliação procuro adaptá-las ao meu grupo de crianças.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Duas vezes por ano. Uma no final do 1º período e outra no final do 3º período.

- Porque não fazem a avaliação no final do 2º período.

Porque a mesa administrativa, acha que não é necessário, mas sempre que um pai/mãe queira pode falar comigo, terá toda a informação que queira sobre o seu filho/educando.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

Observação directa dos trabalhos que realizo.

3. - Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Não, mas já foi sugerido à administração numa das reuniões.

- Considera o portfolio um meio de avaliação fácil e rápido de consultar? Porquê?

Sim, se forem feitos registos diários, semanais é fácil de consultar, uma vez que sabemos qual a evolução ou não da criança.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, uma vez que sendo iniciado aos 3 anos de idade podemos observar a evolução da criança ao longo dos anos.

- Quais os conteúdos que contempla no portfolio das crianças?

O portfolio das crianças deve contemplar as áreas de conteúdos referidas nas orientações curriculares.

- Reconhece que esses conteúdos são os necessários/fundamentais ou deve acrescentar-se mais algum? Porquê?

Sim, porque são as essenciais para a educação pré-escolar.

- Como organiza os portfolios das suas crianças? Em sua opinião é a forma mais adequada, porquê?

Não utilizo portfolio como já referi anteriormente.

- Em sua opinião quais as vantagens de utilizar o portfolio como instrumento de avaliação na educação pré-escolar? E as desvantagens?

Se o portfolio for bem elaborado e se se fizerem observações e registos constantes podemos saber qual a evolução das crianças ou quais os seus problemas. Não é um instrumento fácil de trabalhar pois implica muito tempo de registo.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: PP2

Idade: 28

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura

Data de Finalização: 14/07/1989

Instituição: ESE de Santa Maria

Nº de anos de docência: 4

Nº de anos de docência nesta Instituição: 4

Nº de anos de docência noutra Instituição: -- **Privada:** --

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 13

Idades das crianças: 4/5 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 3

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 5

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? Director

Como são tomadas as decisões? Em grupo

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, para despistar eventuais anomalias/problemas inerentes a cada uma das crianças.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Para mim, não é bem avaliação é mais observação. Ou seja, para mim a avaliação funciona como guia de observação de comportamentos e aquisições de aprendizagens das crianças.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, elas ajudam-nos de uma forma geral a compreender melhor o processo e a importância da avaliação.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

Observação directa

Trabalho individual e colectivo; grelhas de observação de comportamentos e rotinas diárias.

- Quais as práticas de avaliação na educação pré-escolar que considera mais adequadas?

As referidas anteriormente.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Grelhas de observação de comportamentos.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Procuo adaptar os meios de avaliação às crianças/grupo em função dos modelos já existentes na Instituição.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço ambas. Individual porque as crianças são todas diferentes umas das outras. Colectiva para ver o comportamento das crianças inseridas no grupo, bem como, o comportamento e evolução do próprio grupo.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

Com outras colegas da instituição (educadora e coordenadora). Por norma as grelhas de observação já estão elaboradas, tendo nos que adaptá-las às crianças/grupo.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Diariamente, através da observação. Depois por escrito duas vezes por ano. No final do 1º período e no fim do ano lectivo. No final do 2º período não faço, porque a direcção acha que não é necessário.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo?

E para avaliar o grupo?

Observação directa e grelhas de observação.

3. Utilização dos portefolios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portefolios? Porquê?

Não utilizamos o portefolio nesta instituição, porque a administração ainda não deu permissão.

- Considera o portfolio um instrumento importante na avaliação das crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Se calhar sim, embora seja um modelo/método de avaliação com o qual nunca trabalhei.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DOS ENTREVISTADOS

Código do educador: PP3

Idade: 33

Sexo: Feminino

Formação inicial:

Habilitações Académicas: Licenciatura

Data de Finalização: Junho de 2003

Instituição: Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

Nº de anos de docência: 6

Nº de anos de docência nesta Instituição:6

Formação contínua:

Sim: X

Se respondeu sim, quais as formações que frequentou? Primeiros socorros

Características do grupo:

Número de crianças que constituem o grupo: 12

Idades das crianças: 3 e 4 anos

Grupo homogéneo ou misto em sexo: Misto

Grupo homogéneo ou heterogéneo em idade: Heterogéneo

No grupo existe alguma criança proveniente de etnias? Não

No grupo existe alguma criança proveniente de instituições ou famílias de acolhimento? Não

No grupo existe alguma criança com necessidades educativas especiais? Não

Caracterização da Instituição:

Número de elementos que leccionam na Instituição? 3

Números de coordenadores na Instituição? 1

Quantos elementos estão reunidos no conselho pedagógico? 5

Quem coordena as reuniões do departamento do pré-escolar? Director

Como são tomadas as decisões? Grupo

QUESTÕES

1. Representações sobre a avaliação na educação pré-escolar

- Considera que é importante avaliar as crianças na educação pré-escolar? Porquê?

Sim, é sempre importante avaliar as crianças em grupo e individualmente, para ter conhecimento das necessidades das mesmas, no entanto eu considero que isto seja mais observação do que avaliação.

- Como define a avaliação na educação pré-escolar?

Silêncio para pensar

Como já referi em cima não considero uma avaliação, mas, sim mais um guia de observação. Nestas idades (idade de jardim-de-infância) penso que o importante não é avaliar a criança mas tentar observar a criança para ir de encontro às suas necessidades, às suas aprendizagens e aos seus comportamentos.

- Tem conhecimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar no que diz respeito à avaliação? Concorda com elas? Porquê?

Sim, tenho conhecimento e concordo com elas, apesar de achar que poderiam ser mais concretas, ou seja, em minha opinião deveriam ser mais específicas no que diz respeito aos conteúdos que as crianças deveriam adquirir de acordo com a faixa etária.

2. Práticas avaliativas na educação pré-escolar

- Quais as práticas de avaliação que conhece?

As grelhas de observação de comportamentos; a observação directa da criança e a forma como realizam as rotinas diárias e os trabalhos.

- Quais são as que utiliza com mais frequência? Pode justificar a sua resposta?

Eu e todas as educadoras da instituição utilizamos as grelhas/guia de observação.

- Utiliza sempre o mesmo tipo de instrumentos de avaliação ou procura adaptá-los às crianças/grupo? De que forma os adapta?

Na instituição existem modelos para cada idade. Todos eles estão adaptados à idade das crianças, contudo eu adapto-os ao meu trabalho, bem como, ao meu grupo de crianças.

- Faz, ao seu grupo de crianças uma avaliação individual ou colectiva? Porquê?

Faço uma avaliação individual e outra em grupo. Individual para saber a evolução da criança e porque é que as crianças são todas diferentes. A avaliação colectiva para saber e identificar o comportamento das crianças em relação aos restantes elementos do grupo.

- Costuma planear a avaliação das crianças sozinha ou em conjunto com outras colegas? Com quem (caso resposta seja afirmativa)? Costuma formular a avaliação? Como é preparada a avaliação?

A avaliação é feita com as outras colegas (educadora e coordenadora). A avaliação já está mais ou menos elaborada nos termos é que a adaptar ao grupo e à faixa etária.

- Tem total liberdade em definir os parâmetros e as formas de avaliação na Instituição onde trabalha? Sendo a sua resposta negativa, como é realizado este processo?

Sim, tenho toda a liberdade. E estamos sempre abertos a novas ideias e sugestões.

- Com que frequência faz a avaliação das crianças?

Duas vezes por ano. Uma no final do 1º período e outra no 3º período. No fim do 2º período não fazemos avaliação, porque a “chefia” assim o decide. Mas diariamente, falo com os pais/encarregados de educação sobre os seus educandos.

- Que métodos utiliza para avaliar as crianças que constituem o seu grupo? E para avaliar o grupo?

O método utilizado para avaliar as crianças que constituem o meu grupo é essencialmente a observação directa.

3. Utilização dos portfólios na avaliação na educação pré-escolar

- Costuma, recorrer à construção de portfólios? Porquê?

Não. Nunca trabalhei com este modelo, logo não sei nada sobre ele.